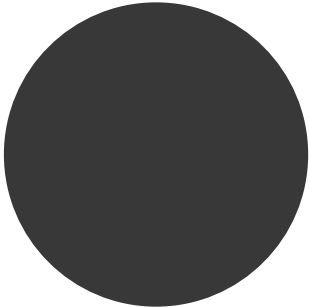
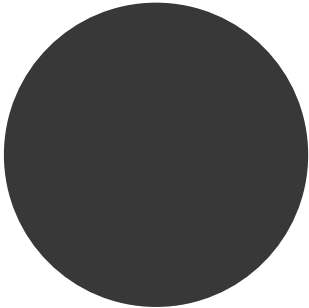


---

2006



---

**Cinemateca Brasileira****Presidente do Conselho**

Thomaz Farkas

**Vice-Presidente do Conselho**

Maria Rita Galvão

**Membros do Conselho**

Anna Paula Nunes  
Arthur Autran  
Carlos Augusto Calil  
Carlos Wendel de Magalhães  
Cosette Alves  
Djalma Limongi Batista  
Eduardo Escorel (MC)  
Guido Araújo (MC)  
Gustavo Dahl  
Hermano Penna  
Inácio Araújo  
Ismail Xavier  
Jean-Claude Bernardet  
João Luiz Vieira (MC)  
João Sayad  
Luiz Carlos Bresser Pereira  
Leopoldo Nunes da Silva Filho  
Lygia Fagundes Telles  
Maria do Rosário Caetano  
Maria Dora Genis Mourão  
Maria Rita Galvão  
Mário Henrique Costa Borgneth  
Olga Futemma  
Orlando Senna

Patricia de Filippi  
Raquel Gerber  
Rudá de Andrade  
Thomaz Farkas  
Vladimir Carvalho (MC)  
Zulmira Ribeiro Tavares

**Diretores**

Carlos Wendel de Magalhães  
Olga Futemma  
Patricia de Filippi

**Coordenadores**

Alex Andrade  
Carlos Roberto de Souza  
José Francisco de Oliveira Mattos  
Josiane da Ponte  
Maria Fernanda Coelho  
Olga Futemma  
Patricia de Filippi

**Ministro de Estado da Cultura**

Gilberto Gil

**Secretário do Audiovisual**

Orlando Senna

**Sociedade Amigos da Cinemateca****Presidente**

Maria Dora Genis Mourão

**Vice-Presidente**

Leopold Nosek

**Membros do Conselho**

Arthur Autran  
Gabriel Jorge Ferreira  
Gustavo Dahl  
Hermano Penna  
Ismail Xavier  
Júlio Roberto Magnus Landmann  
Leopold Nosek  
Maria Dora Genis Mourão  
Roberto Muylaert  
Roberto Teixeira da Costa  
Rudá de Andrade  
Thomaz Farkas

**Membros do Conselho Fiscal**

Antônio Carlos Rovai  
Carlos Pacheco  
Eduardo Morettin  
Ricardo Guisado

<b>Apresentação</b>	4	<b>ACERVO, incorporações</b>	30	<b>Apoio a pesquisadores e formação</b>	53
<b>PROJETOS E PROGRAMAS finalizados</b>	6	1. Incorporações ao Acervo de Preservação	31	Pesquisadores do Cinema Brasileiro	54
1. Cinema brasileiro : prospecção e memória	7	2. Incorporações ao Acervo de Nitratos	33	Grupo de estudos	54
2. Cinemateca: Arquivos Pessoais ( ADAI – II )	9	3. Incorporações ao Acervo de Vídeos	33	Oficinas de Animação de Objetos	54
3. Projetos de duplicação emergencial	12	4. Incorporações ao Acervo de Difusão	33	Formação técnica	55
<b>PROJETOS E PROGRAMAS em desenvolvimento</b>	13	5. Incorporações ao Acervo de Empréstimo	33	Quadro de pessoal	55
1. Programadora Brasil	14	6. Incorporações ao Acervo de Atendimento	33	Participações em encontros técnicos e eventos	55
2. Cine–Educação	15	7. Relações com depositantes	33	<b>Convênios, cooperações e parcerias</b>	56
3. Modernização da Cinemateca	16	8. Acervo de Coleções Relacionadas	34	Ancine	57
4. Projetos de Restauração	20	<b>ACERVO, tratamento</b>	35	Prefeitura do Município de São Paulo	57
<b>PROJETOS E PROGRAMAS iniciados</b>	22	1. Tratamento do Acervo de Preservação	36	Escola de Comunicações e Artes da USP	57
1. Cine Maior Idade	23	2. Laboratório de Restauração	37	Imprensa Oficial do Estado de São Paulo	57
<b>PROJETOS E PROGRAMAS aprovados</b>	24	3. Documentação	38	Museu Lasar Segall	57
1. Programa de Restauro de Filmes 2007	25	<b>ACESSO</b>	39	Projeto Ampla Visão de São Paulo	57
2. Cinemateca Brasileira – Arquivo de Matrizes II	26	1. Difusão	40	Estação de difusão digital	58
3. Atendimentos preliminares	27	2. Documentação	43	Filmoteca PUC do Peru (PUCP)	58
<b>Projetos e propostas de parcerias encaminhados</b>	28	3. Fotografia	44	Cinemateca da Bolívia	58
1. Edital BNDES : Arquivo Histórico da Cinemateca	29	4. Preservação	44	Apoio ao Memorial do Imigrante	58
2. Curso de Aperfeiçoamento – ECA-USP	29	5. Laboratório de restauração	44	<b>Cinemateca Brasileira na imprensa</b>	59
3. Programa ADAI : Cinemateca: Arquivos Pessoais	29	<b>EVENTOS</b>	45	<b>Administração</b>	61
		O 62º Congresso Anual da FIAF	46		
		Visible Evidence	50		
		Visita Presidencial à Cinemateca Brasileira	51		
		Exposição Cinemateca Futebol Clube	52		
		Exposição Multimídia Dias de Caiçara	52		
		Exposição Cinemateca Brasileira	52		
		Mostra Cinema e Direitos Humanos	52		

## Apresentação



Ao prepararmos o Relatório de Atividades de 2006, data em que a Cinemateca Brasileira completou 60 anos, e estimulados pela oportunidade de resgatarmos a memória e contarmos nossa história institucional, deparamo-nos com o Relatório de 1966, o qual, na apresentação, faz uma dura crítica à tendência seguida pela instituição. Na “vivacidade” que reconhecia nos relatórios anuais, vivacidade que provinha basicamente das ações de difusão cinematográfica, detectava o fracasso na consecução da missão fundamental da Cinemateca — a preservação e a conservação do patrimônio filmico nacional.

*“Essa situação vem condicionando os trabalhos da FCB nos últimos anos: a instituição não consegue realizar bem seus trabalhos básicos, por ser impelida a atividades mais circunstanciais e de um brilhantismo que se distancia de seu objetivo principal: o museológico. Daí decorre a riqueza de seus relatórios, a variedade de suas atividades, a falsa idéia de vivacidade, da modernidade da instituição. Um museu moderno vive com outros princípios, pretende resultados sócio-culturais profundos, a longos prazos e portanto, infalivelmente, baseia-se em planejamentos. O único planejamento da Cinemateca tem sido o de sobreviver. Sobreviveu, debatendo-se vinte anos. Suas atividades desordenadas geraram críticos, cineastas, instituições, formação de público, prestígio à arte cinematográfica e outras bases para uma estrutura, cultural e industrial do cinema brasileiro. Mas a sua própria estrutura, aquilo que é a Cinemateca, como instituição e como museu de cinema, está no Parque Ibirapuera, com o seu importante acervo apodrecendo. (...) Após vinte anos, a FCB não tem os mínimos recursos para a simples guarda de seu material. Este encontra-se sujeito a chuvas, a novo incêndio, em estado de deterioração, sem sequer pessoas para verificar seu estado. Para sanar esta situação seria necessário uma regularidade de serviços que foge à possibilidade da instituição: nunca há verbas regulares e suficientes. O que geralmente e com dificuldade se consegue são verbas condicionadas à realização de ciclos, cursos, projeções, etc., como se a Cinemateca fosse um escritório de promoções culturais e cinematográficas...”*

---

Este trecho da apresentação desse Relatório é, de fato, o estabelecimento de uma conduta para a instituição. 40 anos depois, o equacionamento se torna mais complexo, devido a um “furor” tecnológico e também por prever como fundamental a restauração, que nem sequer se colocava então. Porém, sem nos contentarmos com os resultados obtidos no ano de 2006 — até porque muitas das ações previstas não foram implementadas como seria desejado —, no que se refere ao equilíbrio almejado entre sua missão institucional e as iniciativas de atrair atenções, pensamos ter conseguido um avanço importante, sem renunciarmos àquela conduta que nos norteia. E também no movimento oposto: o ano passado tentou consolidar uma posição contrária ao encapsulamento que caracterizou a vida institucional em muitos momentos de grande precariedade.

Assim, dispusemo-nos a uma exposição poucas vezes enfrentada, ampliando nossa capacidade de dar acesso à informação, realizando parcerias para ações de grande visibilidade, organizando eventos de porte, planejando, construindo e melhorando espaços privilegiados para o público e para o acervo. Avaliamos, a cada mês, a cada dia, que o percurso que leva à transformação da instituição em um pólo de referência de cultura cinematográfica segue em uma perspectiva real.

Ao mesmo tempo, o encaminhamento, a realização e a finalização de projetos cuja principal característica é a de serem estruturantes, no sentido do conhecimento do acervo, de discussão e implantação de métodos de trabalho, do aparelhamento dos setores, de sistematização de procedimentos arquivísticos, de articulação entre as atividades, e de formação de público e de quadros profissionais, além de propor as bases de um sistema para a implantação de uma política nacional de preservação de imagens em movimento, nos permitiram enfim ver conciliados movimentos que muitas vezes as conjunturas faziam parecer excludentes.

Pelo menos duas condições para essa conciliação estão intrinsecamente ligadas e merecem ser citadas: a participação da SAC – Sociedade Amigos da Cinemateca, pela gestão e organização administrativa dos projetos elaborados pela instituição, e o fato de 2006 ter sido um ano de grande crescimento para a Cinemateca Brasileira.

Além das intensas atividades em torno dos projetos em andamento e do prosseguimento das ações contínuas e cotidianas da instituição, o primeiro semestre do ano foi marcado pelo esforço coletivo em torno da organização do 62º Congresso da FIAF. Outras duas importantes realizações da Cinemateca, mais voltadas para a difusão de filmes e a organização de discussões, foram o XIII Visible Evidence – Encontro internacional de pesquisadores do documentário, em agosto, e a Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul, em dezembro.

Dentre as atividades estruturais e de longo prazo, a grande tarefa foi a conclusão do Censo Cinematográfico Brasileiro, que se deu com o encerramento do projeto Cinema Brasileiro: prospecção e memória.

O Relatório que apresentamos a seguir informa sobre as ações realizadas, seus resultados, e procura refletir a intensidade desses movimentos.

---

---

**PROJETOS E PROGRAMAS — Finalizados**

---

## 1. Cinema brasileiro : prospecção e memória

O projeto Cinema Brasileiro: prospecção e memória foi encaminhado pela SAC – Sociedade Amigos da Cinemateca, financiado pela Petrobras e executado pela Cinemateca Brasileira durante o mês de agosto de 2005 e, depois de uma interrupção provocada pela intromissão da SAC em questões executivas da Cinemateca, retomado em dezembro do mesmo ano, prosseguindo durante todo o exercício de 2006.

Tendo por objetivo a conclusão do Censo Cinematográfico Brasileiro e a criação do Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais, em 14 meses as equipes envolvidas no projeto, divididas entre as várias frentes de trabalho, procederam à incorporação de novos filmes ao acervo da Cinemateca Brasileira, análise técnica das matrizes de filmes depositadas, compilação e cotejo de créditos dos filmes, confecção da análise de conteúdo de títulos de ficção e de não ficção, recepção e treinamento de técnicos de instituições com acervos audiovisuais, consulta a fontes primárias e outras para a abertura de registros na base de dados Filmografia Brasileira, contato e correspondência com instituições e acervos integrantes do Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais e pesquisas, entrevistas e redação do livro sobre os 60 anos da Cinemateca Brasileira.

---

**Do relatório já elaborado para a Petrobras podem ser destacados os seguintes tópicos, entre as atividades desenvolvidas pelo projeto:**

- **anotação dos créditos de 362 longas-metragens e 3.790 curtas-metragens**
  - **análise técnica de 6.527 rolos ou 1.815.347 metros de filme entre curtas e longas-metragens**
  - **inserção de 14.224 registros na base de dados Filmografia Brasileira disponibilizada na Internet: 2.177 de longas-metragens, 8.944 de curtas-metragens, 2.575 de cinejornais, 162 de filmes estrangeiros e 366 de episódios de longas-metragens e de outras categorias (filme doméstico, publicidade)**
  - **adesão ao Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais – SiBIA de 30 instituições; a página prevista para a Internet encontra-se em desenvolvimento (Anexo 1)**
  - **livro Cinemateca Brasileira 60 anos: redação iniciada e publicação acordada com a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, prevista para 2007**
-

---

A Base de Dados FB – Filmografia Brasileira — que, no quadro do projeto Censo Cinematográfico Brasileiro, foi ampliada e sistematizada para ser acessada também por usuários através da Internet — situa-se como uma das portas de intermediação entre a produção da informação da Cinemateca Brasileira e o público.

Ao longo de três anos e meio, o que se constituía um estoque de informação armazenada nos limites físicos da Cinemateca Brasileira — à exceção de quatro fascículos publicados pela instituição, que cobriam o período de 1896 a 1930 — após priorização de fontes, cotejamento, complementação e padronização, foi gradualmente tornado disponível ao público e completado no ano de 2006. Abarca filmes de ficção, de não ficção, longas-metragens, curtas-metragens, filmes domésticos e cinejornais em todas as bitolas (35, 16, 9 1/2, 8 e Super-8 milímetros). Lançamentos recentes de dicionários e de livros acerca de produções (sobretudo as regionais), pesquisas e teses em andamento, recortes de jornais e demais documentações, são forçosamente referências a serem cotejadas e, muitas vezes, acrescidas. Isto, para registros que se baseiam em fontes secundárias de pesquisa. No caso daqueles que padronizam e complementam a anotação realizada a partir dos próprios filmes (a fonte primária) no Setor de Catalogação da Cinemateca — com cujo trabalho há uma necessária integração de origem —, a base de dados também é um trabalho em processo.

Em 2006 foram inseridos, como projetado, dados filmográficos referentes à produção das décadas de 60 a 80 e dos anos 2002 a 2005/2006.

---

Antes desta fase de conclusão do projeto, a base de dados contava com 20.301 registros. Em dezembro de 2006, foi alcançada a marca de 34.525 (que é superada quase todos os dias), sendo que a diferença de 14.224 se refere apenas ao processamento e inserção de novos títulos (Anexo 2). Há que se salientar o grande trabalho de complementação e de correção aplicado a registros já existentes, trabalho cuja quantificação não é possível determinar.

Uma outra base de dados, Fontes, subsidiária da FB, foi construída em paralelo. Todas as indicações dos campos Fontes Utilizadas e Fontes Consultadas estão referenciadas nesta base, hoje com 1.016 registros. É uma linha de informação que permite ao pesquisador rastrear a própria construção da FB e indicar a origem dos dados, a bibliografia utilizada/consultada. Na Internet, o usuário, ao clicar o código dos campos, tem acesso a um box com a referência bibliográfica.

Outra base de dados subsidiária, a THES, de vocabulário controlado, elaborada no setor de Catalogação, também está disponível aos usuários: são 278 termos para uso nos campos de Assuntos – Vocabulário Controlado e Assuntos – Vocabulário Livre, com termos selecionados e organizados em relações hierárquicas e associativas. Para assuntos que não encontram representação neste conjunto, utiliza-se a CDU – Classificação Decimal Universal.

Na Internet também, foram efetuadas intervenções, de modo a facilitar a legibilidade e a pesquisa. Uma página contendo título e ano antecede as fichas, de tal modo que o usuário pode selecionar ou refinar sua busca. Além disso, o resultado pode ser apresentado em formato simples ou completo. Espera-se com isso contemplar vários níveis de pesquisa.

É importante salientar que o projeto, somado às fases anteriores do Censo Cinematográfico, possibilita que a instituição conheça de maneira sistemática o seu acervo, tenha mais agilidade e segurança para as respostas a solicitações dos usuários, tanto dos depositantes/proprietários das obras como daquelas feitas por pesquisadores, além de melhor atender às necessidades da própria instituição, permitindo-lhe planejar com melhor conhecimento das coleções os planos e projetos de restauração e duplicação de filmes.

Outra avaliação que se faz sobre o projeto é que sua conclusão propõe o início de uma outra etapa. Ou seja, as informações disponíveis para os usuários vão sempre precisar de contribuições que as aprofundem. E, tendo em vista o esforço por nós empenhado, auxiliar as instituições já participantes do SiBIA, ou que venham a se integrar no Sistema, para o estabelecimento conjunto de uma política de preservação da memória cinematográfica brasileira de forma abrangente e verdadeiramente conseqüente.

---

---

## 2. Cinemateca Brasileira : higienização e descrição primária da documentação dos Arquivos de Francisco Luiz de Almeida Salles e Lucila Ribeiro Bernardet ( ADAI – II )

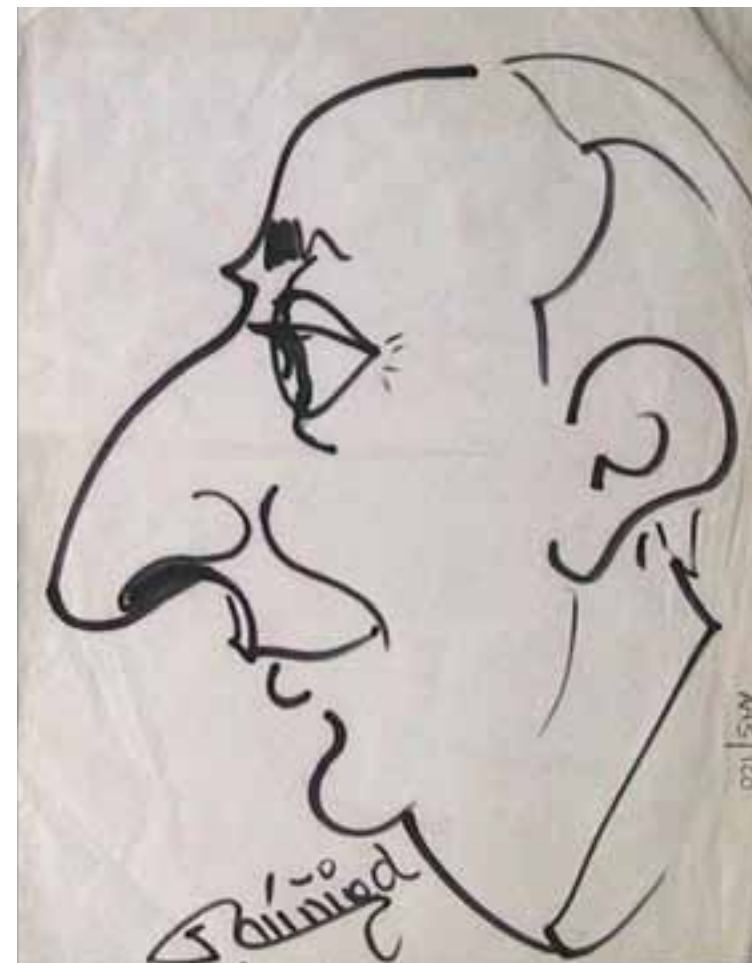
O auxílio concedido pelo Programa ADAI – Apoyo al Desarrollo de los Archivos Iberoamericanos, através da Oficina Técnica de Cooperação da AECL – Agencia Española de Cooperación Internacional do Ministerio de Educación, Cultura y Deporte da Secretaria de Estado de Cultura da Espanha, em sua Sexta Convocatória, permitiu a organização e descrição dos Fundos Francisco Luiz de Almeida Salles e Lucila Ribeiro Bernardet. Os trabalhos planejados no âmbito do projeto encaminhado foram finalizados em abril de 2006.

A diversidade de tipos documentais, dos suportes e das condições da documentação exigiu dos arquivistas formas diferenciadas das intervenções de higienização realizadas ao longo de todo o processo. Procedeu-se ao trabalho de identificação da documentação por tipos documentais e sua separação em séries com base na identificação das atividades geradoras dos documentos e nas especificidades próprias da vida e das funções exercidas pelo titular. Para a contextualização dos documentos foi realizado um levantamento bio-bibliográfico sobre a vida e a obra dos titulares dos arquivos que objetivou, além da familiarização com as trajetórias de vida, o estabelecimento das bases do futuro arranjo dos arquivos. A esta pesquisa preliminar foram acrescentados dados coletados durante os trabalhos.

Pelo grande porte da documentação e pelo pouco tempo abarcado pelo projeto optou-se por uma descrição sumária: quantidade de documentos; forma de ordenação de cada série; localização e quantidade de unidades documentais de cada série.

Foram relacionados também os termos descritores primários e descritores secundários, os tipos documentais presentes em cada série, a importância em termos de pesquisa dos documentos de cada série, bem como a forma pela qual cada uma delas explicita as atividades desempenhadas pelo titular durante a sua vida.

---



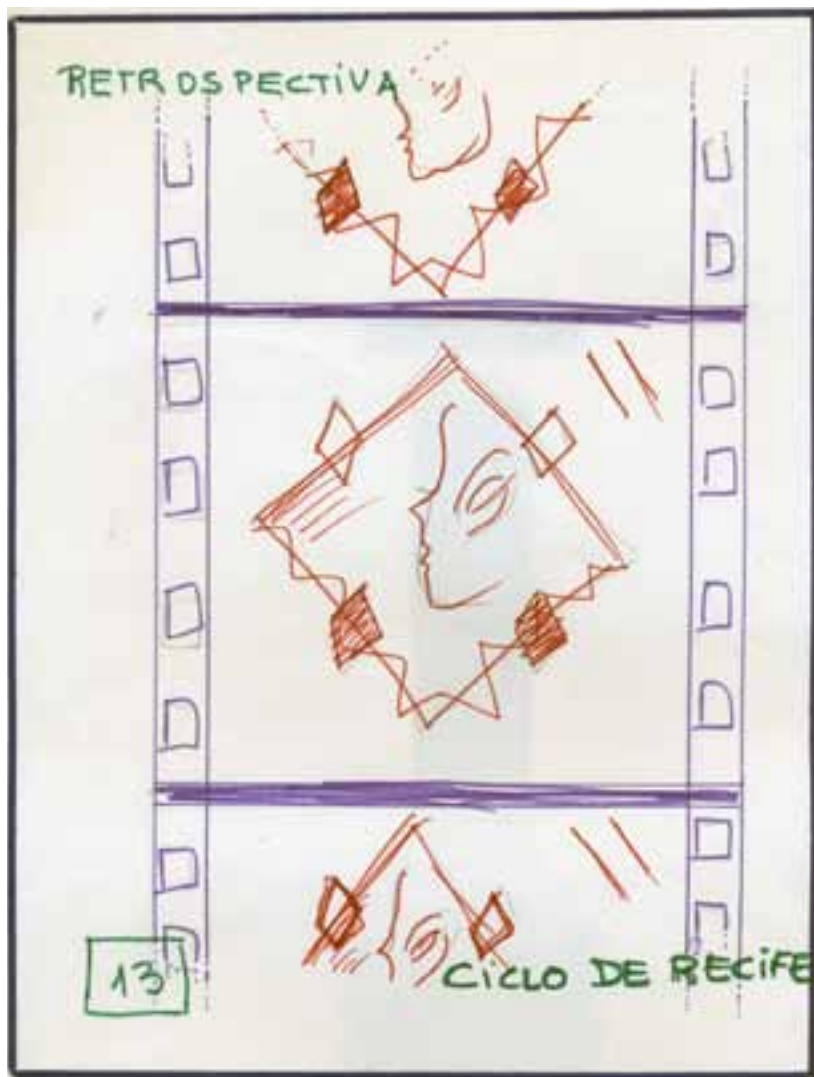
arquivo Francisco Luiz de Almeida Salles : documentação tratada

série	unidades de acondicionamento	documentos
administrativa	14 caixas	4.844
biblioteca	—	156
catálogos	377	—
correspondência de divulgação	invólucros de polietileno em pastas suspensas	8.114
diversos	—	—
fiscal	5 caixas (313/caixa)	1.565
folhetos	4 caixas de poliondas	5.270
folhetos religiosos	—	1.684
guias	26 caixas	—
iconográfica	6 caixas	—
legal–probatória	pastas suspensas	79
leis e discursos	1 caixa de poliondas	213
organização pessoal	—	52
periódicos	2 caixas	800
produção intelectual	—	394
souvenirs	17 caixas + 73 pastas suspensas	4.613
tridimensionais	10 pastas de cartões + 12 de diversos	1.074
	1 caixa de poliondas	18
<b>total</b>		<b>27.192</b>



As informações levantadas, em um pré-inventário do arquivo — portanto sem catalogação peça a peça, foram organizadas em uma base de dados que se utiliza da mesma Tabela de Definição de Campos da Base PESG (desenvolvida durante o projeto ADAI I) e da base de dados DOC, da Biblioteca da CB.

titular :	Francisco Luiz de Almeida Salles
série :	administrativa
datas–limite :	1940 – 1990
qtt :	4.844 documentos
acond. :	14 caixas de poliondas
id. :	AAS / ADM
descritores :	Legislação; Cinemateca Brasileira; Artes Plásticas; Política Cultural; Política; Agricultura; Economia.
resumo :	Os documentos se referem a atividades profissionais de Francisco Luiz de Almeida Salles, como advogado, junto aos governos Municipal, Estadual e Federal, e, como membro de suas instâncias organizadoras, diretoras ou administrativas, junto a instituições culturais, museus, institutos de pesquisa e universidades. A documentação mais significativa em termos quantitativos foi dividida em dossiês: Governo Federal, Governo do Estado de São Paulo, Prefeitura de São Paulo, Cinemateca Brasileira, Bienal de São Paulo / Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu da Imagem e do Som de São Paulo, Condomínio Edifício Éster.



arquivo Lucila Bernardet : documentação tratada

série	documentos
administrativa	70
correspondência	270
de divulgação	410
fiscal	150
iconográfica	300
legal-probatória	25
materiais de imprensa	1.300
produção intelectual	1.150
sonora	11
total	3.686

Foram delimitados assuntos referentes às atividades da titular do arquivo, formando dossiês que indicam o contexto de produção de cada tipo documental. Em seguida, inseriu-se cada tipo documental em assuntos estabelecidos, atentando para não acondicionar tipos documentais diferentes, apenas reunir as séries tipológicas em um vértice maior. Os dossiês foram ordenados sob um critério cronológico, e internamente, a disposição dos documentos obedece a mesma regra. A adoção deste critério permite perceber a trajetória de vida da titular na linha do tempo.

Esta metodologia, mesmo a partir de uma descrição sumária, garante um acesso ágil aos conjuntos documentais, sem que para isso haja a movimentação de outros documentos desnecessários aos interesses imediatos do pesquisador.

### 3. Projetos de duplicação emergencial

#### a – Plano Emergencial de Duplicação do Acervo Cinédia III

Com patrocínio do Fundo Nacional de Cultura, a Cinédia, através do Instituto para a Preservação da Memória do Cinema Brasileiro, tem tido intenso empenho em desenvolver ações de preservação de seu acervo e para tanto tem recorrido sistematicamente à cooperação técnica da Cinemateca Brasileira e aos serviços do seu Laboratório de Restauração. Foram concluídos com os longas-metragens *Salário mínimo*, *Pif-Paf* e *Pinguinho de gente* os trabalhos de duplicação para matrizes de preservação, telecinagem e cópias de difusão iniciados em 2004.

#### b – Vera Cruz

Conclusão de intervenção filmica para a preservação dos seguintes títulos: *Painel*, *São Paulo em festa*, *Santuário*, *Obras novas* e *Marcelo Grassmann – 25 anos de gravura*.

#### c – Fundação Romi

Duplicação em película e em vídeo, para acesso e preservação de 8 títulos: *Máquinas agrícolas Romi*, *Santa Bárbara do Oeste*, *Coluna Leste – Rio Brasília*, *Vistas de automóveis*, *Capitão Progresso*, *Santa Bárbara d'Oeste*, *Via Romi – Emilio Romi*, *Comerciais e Indústria Romi S/A*.

#### d – Atlântida

O Laboratório confeccionou elementos para a preservação e o acesso a três filmes produzidos pela Atlântida Cinematográfica entre os anos de 1948 e 1955: *Também somos irmãos*, *Vamos com calma* e ... *E o mundo se diverte*, além de preparar materiais para restauração digital de áudio a ser executada.



---

**PROJETOS E PROGRAMAS — Em desenvolvimento**

## 1. Programadora Brasil

Iniciativa da Secretaria do Audiovisual, tem como objetivo democratizar o acesso às produções recentes e aos filmes históricos nacionais por meio de sua difusão em circuitos não-comerciais — cineclubes, pontos de cultura, escolas e universidades públicas e privadas. Sua realização ficou a cargo da SAC, com a coordenação da Cinemateca Brasileira em parceria com o Centro Técnico Audiovisual – CTA, do Rio de Janeiro, com lançamento nacional agendado para o início de 2007.

Em maio de 2006 foram iniciadas as atividades em torno do projeto: a equipe de curadoria, formada por representantes da Cinemateca e do CTA, selecionou 126 títulos, abrangendo nove décadas da produção nacional. Os filmes, a serem distribuídos em DVD a partir do lançamento do projeto, foram organizados em 38 programas temáticos e direcionados a públicos variados.

O desenvolvimento e a estruturação da Programadora Brasil se deram, sobretudo, ao longo do segundo semestre do ano. Nas áreas técnicas, houve pesquisa de materiais, análise técnica de masters enviadas pelas produtoras, preparação de matrizes e telecinagem, totalizando 126 títulos, sendo 21 longas e 105 curtas-metragens. Foi instalado o escritório de produção no Galpão IV da Cinemateca, onde a equipe pôde concentrar suas diversas ações, que envolveram desde o contato com realizadores e a formalização contratual da difusão de cada título até o desenvolvimento da identidade visual do projeto, da revista Programadora Brasil e do site [www.programadorabrasil.org.br](http://www.programadorabrasil.org.br) já em funcionamento.



---

## 2. Cine-Educação

Iniciado em 2004, o programa utiliza filmes disponíveis no acervo da Cinemateca para capacitar professores e desenvolver atividades relacionadas aos filmes, em escolas da rede pública de São Paulo. O objetivo é colaborar para o aprimoramento da educação oferecida no ensino fundamental e médio, além de formar público para o cinema nacional.

*Narradores de Javé* e *Marvada Carne*, os filmes selecionados para o trabalho no primeiro e segundo semestre de 2006 respectivamente, possibilitaram atividades relacionadas às mais variadas disciplinas: Português, Geografia, Educação Física, Biologia, Artes, Química, Física, Sociologia, Filosofia, Matemática e História.

Como desdobramento e ampliação da experiência de 2006, estão previstas para 2007 a formulação de instrumentos de avaliação por parte dos alunos participantes, a construção do site do Cine-Educação e a sua expansão para cidades do interior do estado de São Paulo.

---



### Resultados em 2006

- 6 Diretorias de Ensino envolvidas (Centro, Centro-Oeste, Centro-Sul, Leste 1, Leste 4 e Leste 5)
  - 95 Escolas envolvidas
  - 24 Sessões de capacitação de professores
  - 370 Professores participantes
  - 205 Sessões de cinema para alunos
  - 17.764 de alunos presentes às sessões
-

### 3. Modernização da Cinemateca Brasileira



Em 2006 teve continuidade o projeto de modernização da Cinemateca Brasileira, que consiste em diversas ações destinadas a dotar a instituição de equipamentos e infra-estrutura que proporcionem o aperfeiçoamento técnico e a ampliação da capacidade de trabalho para garantir que a missão institucional seja exercida de forma competente, consciente e confortável. Nesta etapa, além de aquisições pontuais principalmente na renovação tecnológica dos equipamentos de informática, o projeto concentrou-se na ocupação dos novos espaços, na infra-estrutura para a formação da rede de comunicação interna e externa e na implantação do complexo em torno da Sala Cinemateca/BNDES.

A arquitetura da **nova Sala** recupera e preserva o patrimônio histórico do complexo do Matadouro e permite a implantação dos itens especificados nas normas técnicas nacionais e internacionais para a projeção audiovisual. O Galpão III, *foyer* da Sala, e o Anexo II formam, com a Sala Cinemateca/BNDES, o complexo arquitetônico em fase final de construção que já tem funcionado de forma integrada com os edifícios da Sala Cinemateca/Petrobras, do Centro de Documentação e da praça central.

O **Galpão IV**, que abrigou parte do Congresso da FIAF, em abril, começou a ser ocupado, a partir de então, pelas áreas de Preservação, Difusão e Núcleos de Produção. As equipes da Preservação e da Difusão passaram a trabalhar no mesmo espaço, dialogando com maior proximidade ao conjunto da área técnica e aos núcleos de produção instalados no Galpão IV, gerando maior interação e dinâmica de trabalho entre os setores.

Após o Congresso da FIAF a SAC mudou-se também para área renovada, com melhores condições para o trabalho e próxima das áreas técnicas.



---

### a – Informática: estudos para a instalação de sistema de conectividade e experiência de integração de bases de dados

As discussões em torno da integração e interligação das diversas redes locais, espalhadas entre os setores, resultaram no edital para fornecimento e instalação de sistema de conectividade por meio de fibra óptica. Este sistema permitirá o tráfego de dados binários em alta disponibilidade provenientes de redes de área local e de rede externa. Em processo de implantação, pretende atender e conciliar as questões específicas do armazenamento e transferência de dados com, futuramente, as questões de transferência e armazenamento de imagem e som em um sistema convergente. Isso ampliará as possibilidades de desenvolvimento das atividades fim, bem como integrará toda a instituição num mesmo perfil.

Concomitante à implantação do sistema, foi identificada a necessidade de preparação do parque de informática da Cinemateca para as novas possibilidades derivadas da integração das redes, bem como a necessidade de atualização dos equipamentos dos diversos setores. Para responder a tais necessidades, e aglutinando as correspondentes demandas, foram adquiridos novos equipamentos.

A nova solução será capaz de assegurar a rede interna de comunicação da instituição contra possíveis ataques externos (por exemplo, via Internet) e permitirá controle dos acessos, internos e externos (via *web*, por exemplo).

Houve a implantação de rede WPAN (Wireless Personal Area Network) na Diretoria, no Galpão III e no Galpão IV, dando acesso à Internet a colaboradores e visitantes. A rede foi disponibilizada já durante o 62º Congresso da FIAF nos ambientes mencionados e, no Galpão IV, além do acesso à Internet aos interessados através de rede wireless, foram também instalados diversos computadores para permitir acesso a *web* e comunicação aos convidados e conferencistas.

Foi adquirido sistema denominado Metastation, instalado na Documentação, capaz de garantir rapidez de processamento a equipamentos de baixa performance, transformados em terminais de dados. Dessa forma, o sistema mantém atualizado tecnologicamente, por mais tempo, o parque instalado. Além disso, possibilita a redução dos custos de propriedade e de licenças e o aumento da segurança no acesso às informações.

---

O *site* da Cinemateca Brasileira foi parcialmente reformulado, utilizando recursos que possibilitam sua programação e atualização de conteúdo de modo simplificado. Sua nova interface permite a administração ágil e periódica das programações da Sala Cinemateca/Petrobras e dos destaques, como os projetos especiais desenvolvidos pela instituição. Houve treinamento de pessoal da própria Cinemateca, possibilitando que a administração do *site* seja feita de modo autônomo e atendendo de maneira mais acessível às demandas dos setores.

Foram concluídos os trabalhos previstos no contrato com a GV Consult. Resultaram na integração das bases de dados de controle de acervo audiovisual (TRF) e Filmografia Brasileira (FB), permitindo que pesquisas efetuadas em uma das duas bases apresentem informações também da outra. Além disso, foram criados novos formatos de saída para a base TRF para atender às demandas setoriais.

### b – Programa de Eficiência Energética

Custeado pela Eletropaulo, tem por objetivo reduzir o consumo de energia elétrica nos horários de pico. Através do diagnóstico das fontes e da natureza do consumo de eletricidade na Cinemateca, foi realizado um diagnóstico e uma proposta de implantação de fontes alternativas de energia, melhorando a relação custo-benefício sem comprometer a eficiência do sistema. O requerimento da Cinemateca foi aceito pela Eletropaulo, que aprovou uma verba de 1,2 milhões de reais para o estudo, desenvolvimento e implantação do projeto a ser proposto. A expectativa é de uma economia de R\$41 mil por ano. Em 2006, o diagnóstico foi elaborado pela Ecoluz e várias reuniões foram realizadas com técnicos e a Diretoria da Cinemateca para definir a aplicabilidade e garantir a eficiência do sistema a ser implantado. O projeto final está em fase de desenvolvimento e a implantação deve ocorrer em 2007.

---

### c – Atualização tecnológica do Laboratório de Restauração

A partir da infra-estrutura implantada em 2005, o Laboratório de Restauração passou a exercer plenamente o projeto programado, criando novos caminhos para atender às tendências tecnológicas de mercado e de acesso.

Como exemplo de ação prática temos o início da implantação de digitalização dos formatos antigos e obsoletos em vídeo, dinamizando o acesso das informações audiovisuais. Passamos a operar em plataforma digital, em consonância com o universo digital e possibilitando o diálogo direto com outros arquivos, disponibilizando informações.



---

#### 4. Projetos de Restauração

Através da cooperação técnica entre a Cinemateca Brasileira e respectivas produtoras, o Laboratório de Restauração tem atuado na supervisão técnica e elaboração de metodologia para os projetos de restauração digital das obras de Joaquim Pedro de Andrade, Leon Hirszman, Mário Civelli, Glauber Rocha e Mário Peixoto com o filme *Limite*.

Algumas etapas são fundamentais e garantem a qualidade do material fílmico a ser transportado para tecnologia digital. Nesse sentido, o Laboratório tem atuado na pesquisa de materiais, preparação das matrizes e acompanhamento da restauração digital propriamente dita. Em 2006 o Projeto Joaquim Pedro teve sua extensão no projeto de difusão da obra restaurada com a volta à película dos 14 títulos restaurados.

Cada projeto tem especificidades e exigem maior atenção na imagem em movimento ou no som. No caso de *Limite*, a trilha sonora originalmente em discos de 78 rotações foi convertida para negativo de som óptico a partir de remasterização, edição e mixagem das trilhas originais.



##### a – Joaquim Pedro de Andrade

14 títulos, sendo 6 longas e 8 curtas-metragens

##### b – Leon Hirszman

16 títulos, sendo 6 longas e 10 curtas-metragens

##### c – Mário Civelli

3 longas-metragens (*O gigante*, *O homem dos papagaios*, *O caso dos irmãos Naves*)

##### d – Glauber Rocha

3 longas-metragens (*A idade da terra*, *Barravento*, *O dragão da maldade contra o santo guerreiro*)

##### e – Mário Peixoto

1 longa-metragem (*Limite*)

##### f – Mário Carneiro

Foi concluído o trabalho de catalogação, digitalização, registro das dimensões e armazenamento de 134 obras de arte de autoria de Mário Carneiro, bem como foi prestada assessoria técnica para o planejamento e orçamento de mostra de filmes e exposição. Está em curso a pesquisa e a preparação dos filmes em que Mário Carneiro trabalhou e que serão exibidos na mostra.

---



### **g – Restauração de Curtas Paulistas**

Em convênio firmado entre a Sociedade Amigos da Cinemateca e a Secretaria do Estado da Cultura, o Laboratório realizou ações de restauração e preservação de 11 curtas-metragens paulistas. Entre essas ações estão a revisão, restauração física dos materiais, preparação para duplicação filmica e cópiagem dos 11 títulos contemplados pelo projeto, tais como, Primeira chance, Uma rua chamada Triunfo e São Paulo do café à indústria.

### **h – Resgate do cinema silencioso brasileiro**

A Cinemateca está empenhada em transferir todo o seu acervo em suporte de nitrato de celulose para suporte de segurança (acetato de celulose). Para tanto tem articulado projetos e buscado os meios para custear os trabalhos de restauração e duplicação, assim como produzir materiais em vídeo que facilitem o acesso. Neste sentido, elaboramos os dois projetos abaixo, com o objetivo de duplicar os filmes silenciosos brasileiros existentes no acervo ainda não preservados. Ambos foram contemplados nas esferas às quais foram apresentadas.

#### **Resgate do cinema silencioso brasileiro – SAV**

A partir de convênio firmado com a SAV teve início o projeto de restauração, duplicação e transcrição para vídeo de 27 títulos, dentre os quais destacamos os filmes do lote de Igino Bonfoli, de Minas Gerais.

#### **Resgate do cinema silencioso brasileiro – Edital da CEF – Caixa Econômica Federal**

O projeto aprovado prevê os mesmos procedimentos para a preservação de 28 títulos, dos quais 13 possuem matrizes negativas, como Distúrbios na capital paulista, e 15 matrizes positivas, como Os encantos da Veneza Americana e Grandezas de Pernambuco. Serão feitas também cópias de materiais com matrizes já duplicadas, referentes a 55 títulos.



---

**PROJETOS E PROGRAMAS — Iniciados**

---

## 1. Cine Maior Idade

O projeto, idealizado e realizado pela Via Gutenberg, parceira da Cinemateca também no Cine-Educação, foi elaborado a partir de agosto de 2006. Quatro sessões foram organizadas entre novembro e dezembro na Sala Cinemateca/Petrobras, para aferir se o planejamento logístico e de estrutura inicial cumpria os objetivos previstos.

O principal foco do projeto é colaborar com a promoção do bem-estar de pessoas da terceira idade, utilizando a linguagem cinematográfica como instrumento para sua inserção sócio-cultural.

Nas sessões piloto, estiveram envolvidas 11 instituições: Lar Sant'Ana, Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco Nossa Caixa, Unidade Básica de Saúde (UBS) Dom Angélico, Associação dos Amigos da Vila Industrial, Instituto de Previdência do Município de São Paulo, A Mão Branca, Faculdade Joana D'Arc, UBS Jardim D'Abril, Núcleo de Convivência para Idosos Paulistano, Associação Vida e Esperança e UBS Ferroviários.

Foram promovidas 2 capacitações, de 8 horas cada, para 18 profissionais especializados no trato com esse tipo de público. No total, 370 pessoas compareceram às 4 sessões realizadas.

Duzentos e quarenta e cinco dos participantes responderam a um questionário que avaliava os diferentes aspectos das sessões e o projeto recebeu conceito Ótimo e Bom em 80% e 20% das avaliações, respectivamente. Tomando-se em conta esses resultados preliminares, há boas indicações de que a implantação do projeto em 2007 será bastante profícua.

---



---

**PROJETOS E PROGRAMAS — Aprovados**

---

## 1. Programa de Restauro de Filmes 2007

A Cinemateca, através da SAC, aprovou na Lei Rouanet o Programa de Restauro de Filmes da Cinemateca Brasileira – 2007, composto por três etapas que totalizam R\$10,5 milhões. O objetivo é proporcionar meios técnicos para a restauração de importantes obras da filmografia nacional, seja do patrimônio cultural sob sua guarda seja de iniciativa de outras instituições ou detentores privados de acervos significativos para memória audiovisual brasileira.

O cumprimento da primeira etapa já está assegurado pelo contrato assinado com a Petrobras no valor de R\$3 milhões. Nesse módulo, é responsabilidade da Cinemateca elaborar um Edital para a seleção pública de projetos de restauração. Essa iniciativa está ligada à preocupação da Cinemateca em contribuir para estabelecer padrões de qualidade dos processos de restauração, uma vez que as tecnologias atuais têm permitido opções muito diferenciadas, com resultados muitas vezes desiguais.

O projeto garante a continuidade e o aprofundamento das atividades fundamentais dos setores da Cinemateca, além do aparelhamento do Laboratório de Preservação e Restauração, setor central para a execução do projeto. Com isso, estará ampliada a capacidade de atender à crescente demanda decorrente da conscientização sobre a necessidade de preservação da memória audiovisual brasileira.

---

---

## 2. Cinemateca Brasileira – Arquivo de Matrizes II

A Cinemateca Brasileira tem permanente preocupação em aprimorar os procedimentos de preservação dos acervos sob sua responsabilidade e as condições de guarda desses materiais são fator determinante nesse processo. A construção de novos espaços de guarda de matrizes, além responder ao natural crescimento do acervo, permite a implantação de espaços especializados, em termos de condições técnicas, que possam atender às especificidades de cada uma das mídias dos documentos audiovisuais.

A especificidade técnica da edificação a ser construída exige, além do projeto arquitetônico, uma série de outros complementares e a perfeita articulação entre eles para garantir o objetivo estabelecido de implantar um eficiente arquivo de matrizes para a conservação a longo prazo das variadas mídias utilizadas desde o início do cinema até os dias de hoje.

A definição dos padrões técnicos necessários e a interlocução com as diversas equipes de profissionais especializados a serem contratados estarão a cargo do quadro técnico da Cinemateca Brasileira e da SAC.

O projeto a ser desenvolvido deverá prever futuras expansões em sua capacidade de armazenamento de matrizes audiovisuais. A etapa inicial contemplará espaço para abrigar o equivalente a 100.000 (cem mil) rolos de filmes.

Por ser uma edificação de evidente complexidade, a Cinemateca credenciou na Lei Rouanet um projeto para estudos preliminares que foi contemplado com um patrocínio da Petrobras no valor de R\$ 500 mil — para o estudo de viabilidade, o desenvolvimento e a elaboração do projeto de construção.

---

---

### 3. Atendimentos preliminares

#### a – Lynx Filme

Levantamento de materiais realizado pelo Laboratório de Restauração, em parceria com a Preservação; orçamento para restauração filmica e digital; cronograma de duplicação. São cerca de 35 materiais, distribuídos em 10 títulos.

#### b – Anselmo Duarte – Brasileira Filmes

Levantamento de materiais realizado pelo Laboratório de Restauração, em parceria com a Preservação, de 29 títulos; orçamento para restauração filmica e digital; cronograma de duplicação.

---

---

**Projetos e propostas de parcerias encaminhados**

---

### 1. Edital do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social :

Catálogo e acesso pela Internet de 60 anos do Arquivo Histórico da Cinemateca Brasileira e sua relação com os Arquivos Pessoais de Paulo Emilio Salles Gomes, Francisco Luiz de Almeida Salles e Lucila Ribeiro Bernardet

Classificação dos documentos do Arquivo Histórico da Cinemateca Brasileira e catalogação daqueles relativos à atuação de Paulo Emilio Salles Gomes, Francisco Luiz de Almeida Salles e Lucila Bernardet nas diversas instâncias em que estiveram envolvidos. Remodelação da base de dados já existente, interligando por meio dela as informações extraídas dos diversos fundos mencionados. Como objetivo final está o acesso a essa base de dados, incorporando-a ao site da Cinemateca na Internet e somando-a às já disponíveis para consulta — a Filmografia Brasileira e o catálogo informatizado do Centro de Documentação e Pesquisa.

### 2. Curso de Aperfeiçoamento – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo :

A partir de uma iniciativa do Departamento de Cinema, Rádio e TV da ECA-USP, encaminhada pelos professores Esther Hamburger, Maria Dora Mourão e Eduardo Morettin, foi desenvolvido com a Cinemateca Brasileira um projeto de Educação Continuada – Curso de Preservação Audiovisual, na modalidade Aperfeiçoamento, a ser oferecido no segundo semestre de 2007. O professor Eduardo Morettin, do CTR-ECA-USP, e os coordenadores de áreas técnicas da Cinemateca reuniram-se para definir o conteúdo das disciplinas e a formatação do curso, que envolve aulas teóricas, aulas práticas, atividades programadas, projeções e trabalhos de conclusão.

### 3. Programa ADAI (IX Convocatória) :

Cinemateca Brasileira: o Arquivo Histórico e a documentação sonora e audiovisual relativa aos arquivos pessoais

No mês de julho de 2006 foi encaminhado o projeto Cinemateca Brasileira: o Arquivo Histórico e a documentação sonora e audiovisual relativa aos arquivos pessoais solicitando uma subvenção do Programa ADAI – Apoyo al Desarrollo de los Archivos Iberoamericanos, do Ministério da Cultura da Espanha, em sua IX Convocatória. A Cinemateca já foi contemplada em dois editais deste Programa, o que possibilitou um grande avanço desta frente de trabalho do Centro de Documentação e Pesquisa. O objetivo desse projeto é assegurar ao Arquivo Histórico da Cinemateca Brasileira e ao acervo sonoro e audiovisual existente nos arquivos privados um tratamento técnico adequado, atendendo a normas arquivísticas que prezam pela organização e disseminação da informação registrada em diferentes suportes, a fim de garantir o direito à memória institucional e cultural brasileira, o estímulo à pesquisa e a sistematização do trabalho arquivístico.

---

## ACERVO — Incorporações

---

## 1. Incorporações ao Acervo de PRESERVAÇÃO

---

### Filmes brasileiros ( ver tabela à página 33 )

#### Longas-metragens – 407 registros correspondentes a 194 títulos e 1.571 rolos de filmes

Entre os materiais originais incorporados, cabe destaque ao depósito de algumas matrizes de longas bastante recentes como: *Amarelo manga*, *Boleiros – era uma vez o futebol*, *Depois daquele baile*, *Eliana em O segredo dos golfinhos*, *A grande noitada*, *O homem que copiava*, *Houve uma vez dois verões*, *O invasor*, *Janela da alma*, *Os matadores*, *Procuradas*, *O príncipe*, *Rua 6, s/n.*, *Tônica dominante*, *Urbânia*, *Vocação do poder*. Foram incorporadas também matrizes de filmes restaurados em diferentes projetos como o Projeto Cinédia, o Projeto Joaquim Pedro de Andrade e as novas matrizes de *O país de São Saruê*, de Vladimir Carvalho, restaurado por iniciativa do Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro.

Durante o ano foram recebidos alguns conjuntos de negativos originais de câmara, posteriormente telecinados para a finalização em vídeo. Esses filmes têm suas matrizes obtidas através de transfer digital, o que significa que a obra enquanto tal não corresponde àqueles materiais depositados. Essa nova tecnologia coloca para o arquivo um problema que está atualmente em discussão, tendo em vista inclusive a questão de espaços climatizados: os materiais originais são todo o material filmado, o que muitas vezes multiplica por quatro ou cinco vezes a metragem da obra finalizada. Sendo que a obra finalizada, muitas vezes, ainda não foi encaminhada ao acervo.

#### Curtas-metragens – 1.177 registros correspondentes a 821 títulos e 1.328 rolos de filme

Além da sistemática incorporação de matrizes de curtas produzidos recentemente, devemos destacar alguns tipos de materiais recebidos, como a quase dezena de lotes de filmes domésticos, acrescentados à já significativa coleção desse gênero presente no acervo da Cinemateca Brasileira.

#### Cinejornais – 18 registros correspondentes a 15 títulos e 18 rolos de filmes

os depositantes mais significativos foram:

- o Ministério das Relações Exteriores, com um conjunto de cópias de filmes brasileiros que se encontravam em embaixadas e consulados no exterior;
- Thomaz Farkas, que depositou originais filmados por ele em diferentes épocas e locais do Brasil;
- a Companhia Siderúrgica Nacional, com um lote de filmes encaminhado à Cinemateca através da produtora Grifa. O conjunto de filmes, infelizmente em péssimo estado de conservação, documenta a história e as atividades da CSN.

O lote mais significativo, contudo, foi o recebido da Companhia do Metropolitano de São Paulo: os materiais depositados correspondem a 83% (981 registros) do conjunto de registros abertos durante o ano para curtas-metragens nacionais e documentam a história do Metrô de São Paulo, desde sua criação, construção de linhas, treinamento de pessoal, etc. Embora a maior parte desses filmes esteja em boas condições de conservação, alguns filmes já necessitam de sérios cuidados de preservação.

Além dos conjuntos mencionados acima, tanto em termos de longas quanto de curtas-metragens, incorporações extremamente significativas são devidas ao cumprimento da Lei do Audiovisual, que garantem a preservação da produção contemporânea brasileira. Esses filmes são detalhados no item referente a Depósito Legal.

---

## 1. Incorporações ao Acervo de PRESERVAÇÃO

---

### Filmes estrangeiros ( ver tabela à página 33 )

Longas-metragens – 273 registros correspondentes a 140 títulos e 867 rolos de filme

Curtas-metragens – 1.432 registros correspondentes a 665 títulos e 1.432 rolos de filme (desse total, 1.156 registros referem-se a curtas transferidos do Consulado do Canadá para a Cinemateca)

Cinejornais – 5 registros correspondentes a 5 títulos e 5 rolos de filme

---

a depositante mais significativa foi:

- a Polifilmes, que entregou à Cinemateca contratipos de muitos filmes estrangeiros, entre pornôs e aventuras de artes marciais.



## 2. Incorporações ao Acervo de NITRATOS

*A broca do café*, depositado pelo Instituto Biológico. É o 3º rolo de um documentário em 5 partes, produzido pela Independencia Omnia em 1925.

## 3. Incorporações ao Acervo de VÍDEOS

Aproximadamente 3.620 títulos foram incorporados ao acervo de vídeo, em diversos formatos (HD, beta digital e analógica, DVCam, MiniDV, VHS, U-Matic, DVD, CD, MO Disk, S-AIT, DAT, Hi8, LTO).

## 4. Incorporações ao Acervo de DIFUSÃO ( ver tabela abaixo )

Filmes brasileiros – 33 registros correspondentes a 19 títulos (9 longas e 10 curtas-metragens num total de 121 rolos)

Filmes estrangeiros – 172 registros correspondentes a 166 títulos (163 longas e 3 curtas-metragens num total de 466 rolos)

obs: A quase totalidade de longas é de clássicos do cinema francês transferidos para a Cinemateca pelo Consulado Francês no Rio de Janeiro.

		LM	CM	CJ	CM
Preservação	filmes brasileiros	194	821	15	2.910
	filmes estrangeiros	140	665	5	2.304
Difusão	filmes brasileiros	9	10	—	121
	filmes estrangeiros	163	3	—	466
Totais		506	1.499	20	5.801

Legendagem de filmes para a difusão do cinema brasileiro – Convênio Fundação Padre Anchieta / SAV – MinC: revisão, preparação para copiagem, copiagem, tradução, legendagem e legendagem a laser, inicialmente atendendo solicitação para o Festival de Havana.

## 5. Incorporações ao Acervo de EMPRÉSTIMO

Filmes de terceiros utilizados pela Cinemateca em suas programações – Filmes brasileiros: 200 registros correspondentes a 44 longas, 155 curtas-metragens e 1 cinejornal; Filmes estrangeiros: 125 registros correspondentes a 100 longas, 24 curtas-metragens e 1 cinejornal.

## 6. Incorporações ao Acervo de ATENDIMENTO

Filmes brasileiros: 15 longas, 76 curtas-metragens e 3 cinejornais  
Filmes estrangeiros: 16 longas e 26 curtas-metragens

## 7. Relações com depositantes

Contratos de depósito assinados durante o ano: 48  
Contratos enviados pelo correio e não devolvidos: 17



---

## 8. Acervo de Coleções Relacionadas

O enriquecimento do acervo documental continuou a ocorrer sobretudo através de doações, mas já com uma sistematização maior no contato com as editoras e no acompanhamento de lançamentos de livros e catálogos.

Na Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes foram incorporados os seguintes itens documentais, nas quantidades que seguem:

livros: 404  
roteiros: 85  
catálogos (de filmes e festivais): 357  
pastas de documentação diversas (anúncios, folhetos, de cinemas, press-releases de filmes): 448  
artigos sobre cinema brasileiro em periódicos nacionais e internacionais: 1.916  
cd-room: 17  
folhetos: 150  
pastas de recortes de jornais do Anuário do Cinema Brasileiro 1999: 75  
pastas Arquivo Pedro Lima: 69  
cartazes de filmes ou eventos cinematográficos: 218  
coleção Thomaz Farkas: 566 livros  
documentação gerada pelo 62º Congresso da FIAF – São Paulo – 2006: 5 caixas  
Anuário do Cinema Brasileiro 2006: 1.717 recortes

Destaque para a coleção de livros técnicos sobre fotografia doada por Thomaz Farkas, para os roteiros doados pela Cinematográfica Superfilmes e para os periódicos e catálogos de festivais doados pela Associação Cultural Kinoforum.

Na Fotografia, além da criação, execução e montagem de exposições para o Congresso da FIAF, deu-se andamento ao registro dos eventos realizados na Cinemateca (FIAF, Visible Evidence, Visita do Presidente da República, Cine-Educação e Oficina de Desenho Animado) e das obras.

Procedeu-se também à reprodução digital de documentos (capas de revistas, jornais e publicações), à documentação fotográfica de películas e de gravuras, desenhos e pinturas de Mario Carneiro, à reprodução de fotogramas e, dando continuidade ao projeto patrocinado no ano anterior pela Vitae – Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social, à higienização, digitalização e guarda de negativos originais.

---

**ACERVO — Tratamento**

---

## 1. Tratamento do Acervo de PRESERVAÇÃO

---

• **Análise técnica do estado de conservação dos materiais do acervo filmico:** analisa e registra na Ficha de Análise Técnica o estado de conservação dos filmes por demanda do próprio setor de preservação; por solicitação de outros departamentos; para emissão do Laudo técnico para Ancine dos filmes de depósito legal; e por solicitação dos Depositantes ou terceiros por eles autorizados. Foram analisados tecnicamente 3.167 materiais, em 5.793 rolos ou 1.677.668 metros de filmes (Anexo 3).

• **Revisão do acervo de nitrato:** ação preventiva de rebobinar todos os rolos de nitrato, eliminando focos de hidrólise e indicando o descarte de material classificado como irrecuperável. Foram desenrolados cerca de 3.600 rolos sendo que 710 rolos apresentaram sinais de hidrólise, em maior ou menor grau.

• **Alimentação da base TRF:** foram registradas na base TRF as informações técnicas levantadas nas Fichas de Análise Técnica e nas Fichas de Revisão de cópias de difusão. Atualizadas 575 Fichas de Revisão e 3.167 Fichas de Análise Técnica.

• **Monitoramento diário das áreas climatizadas de guarda de acervo:** ronda diária para verificação dos parâmetros de conservação e tomada de providências quando necessárias; acompanhamento do serviço da empresa prestadora de serviço de manutenção dos equipamentos de climatização.

• **Expedição:** o setor da Expedição passou a ter a coordenação do setor de Preservação a partir de setembro. Esse acompanhamento, embora de pouco meses, nos permite fazer algumas projeções e avaliações. A contar somente com os materiais sobre os quais a preservação mantém controle, foram movimentados 2.208 rolos de cópias de difusão e 2.137 rolos de matrizes, computando-se apenas as saídas — ou seja, sem contar os retornos e rearmazenamento dos rolos, passagem das câmaras climatizadas para as ante-câmaras, etc. Cerca de 70% dessas matrizes foram movimentadas por solicitação interna e 30% por solicitação externa. Não estão incluídos neste quadro nem as cópias, DVDs e vídeos com passagem provisória pelo acervo, como as cópias de difusão que vêm para projeção na Sala Cinemateca/Petrobras, oriundas de outros lugares, tampouco a movimentação de materiais examinados pela Catalogação para o projeto Cinema Brasileiro: prospecção e memória.

Outro fator que indica que os números acima não representam a totalidade do trabalho é a contagem realizada em janeiro de 2007: neste mês apenas, houve movimentação de 805 rolos de filmes, mais uma vez contando apenas as saídas, sem considerar a movimentação de retorno e rearmazenamento.

O setor de Documentação, que recentemente conseguiu estruturar a atividade de conservação e pequenos reparos de materiais, efetuou intervenções em 50 livros e 60 cartazes, além da higienização de 800 livros da Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes e dos Arquivos Pessoais.

---

---

## 2. Laboratório de Restauração

---

O Laboratório processou, no ano de 2006, cerca de 84.779 metros de filme.

Foram telecinados 306 títulos, atendendo a solicitações internas e externas.

Os 3.620 títulos incorporados ao acervo de vídeo, em diversos formatos (HD, beta digital e analógica, DVCam, MiniDV, VHS, U-Matic, DVD, CD, MO Disk, S-AIT, DAT, Hi8, LTO) foram analisados e suas informações registradas na base de dados da Cinemateca.

- **Implantação de metodologia de processamento fotoquímico e continuidade da atualização tecnológica:** sistematização de procedimentos para operação, manutenção preventiva e preparação de soluções químicas da reveladora; pesquisa de indicações do fabricante; tradução de textos técnicos fornecidos pelo fabricante; desenvolvimento de controle de processamento de diferentes emulsões a partir de testes densitométricos comparativos; padronização de documentos de controle de revelação a serem emitidos periodicamente
  - **Supervisão técnica da Sala Cinemateca/Petrobras:** acompanhamento técnico de manutenção da tela e dos projetores de película 35mm, 16mm e de vídeo e controle de qualidade de projeção e da reforma da sala de exibição — sistema de som, acústica da sala, tela e cabine de projeção.
  - **Obras Sala Cinemateca/BNDES:** projeto de sala de cinema elaborado de acordo com normas e recomendações técnicas nacionais e internacionais relativas à exibição audiovisual.
  - **Telecinagem de filmes em suporte nitrato de celulose:** após a preservação em película em preto e branco de títulos em suporte de nitrato de celulose com tingimento e viragem: foi feita a telecinagem para adição das cores respeitando as matrizes originais. Como produto geramos a matriz em vídeo para a Preservação e DVDs para a Difusão, respeitando, além das cores, a velocidade e enquadramento originais.
  - **Acervo Tupi – Convênio com a Fundação Padre Anchieta:** iniciados procedimentos de transcrição de fitas Quadruplex para DVCam, conforme a sistematização já implantada na Fundação Padre Anchieta. Em 2006, a transferência do material fílmico para vídeo do Acervo Tupi foi feita a partir da demanda de solicitações de terceiros.
  - **Festival de Fribourg:** Duplicação fílmica e telecinagem de títulos brasileiros para exibição no festival, em fevereiro.
-

---

### 3. Documentação

---

O Centro de Documentação e Pesquisa deu continuidade às atividades que o compõem: Biblioteca, Arquivos Pessoais e Institucionais, Anuário do Cinema Brasileiro e Filmografia Brasileira. Apesar do processamento dessa massa documental já contar com instrumentos e procedimentos testados ao longo dos anos, é grande o desafio de dar acesso ágil e interligado a essas linhas de informação.

---



---

ACESSO

## 1. DIFUSÃO

### Atendimento a instituições e eventos:

Além da Sala Cinemateca/Petrobras, dentre os solicitantes atendidos no ano de 2006, estão festivais de cinema nacionais e internacionais: Cinesul, Festival Internacional de Films de Fribourg (Suíça), Tropicalia Festival – Barbican Centre (Londres), Punto de Vista – Navarra (Espanha), Tampere International Film Festival (Finlândia), XXI Guadalajara International Film Festival (México), Tek Festival (Itália), Festival de Cinema e Filosofia “Il Vento del Cinema” (Itália), Semana de Cinema Brasileira (Coréia do Sul), Semana do Cinema Brasileiro (China), Thessaloniki International Film Festival (Grécia), etc.; instituições culturais — SESC-SP, CCBB (São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro), CINUSP, Cine Olido, CCSP, Odeon BR, Fundação Japão, Museu da Imagem e do Som, etc; outras Cinematecas e arquivos de Filmes — Arquivo Nacional, Cinemateca do MAM-RJ, Cinemateca de Curitiba, Cinemateca Nacional do Equador, Filмотeca de la Pontificia Universidad del Peru, Cinemateca Distrital da Colômbia, Harvard Film Archive, etc; além de Universidades — ECA-USP e UFscar.

No âmbito do convênio com o Centro Cultural São Paulo/Prefeitura do Município de São Paulo (vide item Convênios), foram emprestadas 67 cópias (longas, médias e curtas-metragens em 35mm e 16mm, DVD e VHS).

Ressaltamos a importante parceria com a ABC – Associação Brasileira de Cinematografia, que proporcionou 7 sessões exclusivas da Associação para discussão de filmes inéditos e diversas realizações na Sala, como o evento Kodak.

### Quadro comparativo de utilização de cópias:

Conforme citado no relatório de 2005, a movimentação total de cópias pelo setor da Difusão de Filmes superou em 30% a movimentação relativa ao ano de 2004. Para 2006, verificamos igualmente um acréscimo na movimentação de cópias em comparação com 2005, desta feita da ordem de 18%.

2005 2006

mês	LM	CM	LM	CM
Janeiro	37	01	23	01
Fevereiro	34	01	39	09
Março	46	19	45	25
Abril	24	09	68	12
Mai	45	35	66	22
Junho	27	16	42	13
Julho	36	07	41	07
Agosto	53	07	33	24
Setembro	20	06	41	11
Outubro	49	13	38	11
Total	371	114	436	135

## 1. DIFUSÃO

Vale ressaltar que a tabela da página anterior não informa sobre as cópias disponibilizadas que se encontram depositadas na Cinemateca Francesa nem considera os títulos em outros suportes que não película. Além disso, o setor participou ativamente nas mostras do mês de abril, durante a realização do 62º Congresso da FIAF, com 53 longas-metragens exibidos na Sala Cinemateca/Petrobras, no Cine Olido, no Cinesesc e no Sesc Pompéia.

Um ponto levantado pelo Plano de Trabalho para 2006 e que se confirmou significativo ao longo do ano foi que, “antes do fim do primeiro bimestre de 2006, as solicitações estrangeiras recebidas pelo setor de Difusão de Filmes já superam em número o total de solicitações estrangeiras de todo o ano de 2005”. Até o final do ano, o número de solicitações para exibição fora do Brasil aumentou consideravelmente. Foram cedidos 46 longas-metragens do total de 436 (10% aproximadamente), excluídas as cópias depositadas na Cinemateca Francesa e que serviram para a difusão internacional.

### Pesquisa de Imagem:

Entre as atividades de pesquisa e cessão de imagens, em atendimento a diversas demandas de produtoras, redes de televisão e pesquisas acadêmicas, foram recebidas 1.395 solicitações. Entre os solicitantes destacamos: Fundação Padre Anchieta – TV Cultura, RWR Comunicação Ltda, Raccord Produções Artísticas e Cinematográficas, Serviço Social do Comércio – SESC, TV Zero Produções Audiovisuais Ltda., Giros Produções Ltda., Sertaneja de Cinema, Silvio Da-Rin, Tatu Filmes, TV Globo, Gullane Filmes, BBC de Londres, Heco Produções, Fundação Roberto Marinho, Palmares Produções e Jornalismo, Cinematográfica Super Filmes Ltda., Fundação Presidente Tancredo Neves, Olhar Imaginário, além do acompanhamento de diversos trabalhos acadêmicos da USP, Unicamp, Universidade Anhembi-Morumbi e Birkbeck University of London.

### Sala Cinemateca/Petrobras – números globais:

Mostras regulares: 16.248 espectadores  
Atividades especiais: 2.151 espectadores  
Programas de formação: 17.988 espectadores  
Total de espectadores: 36.387 espectadores

	2002	2003	2004	2005	2006
sessões	526	708	918	1111	951
espectadores	7.925	12.794	20.431	32.717	36.387
ocupação da sala (%)	15,07	18,07	22,26	29,45	38,26

Note-se, com relação aos indicadores de 2006, que apesar do número de sessões ter sido menor que em 2005, o público foi bastante superior. O número reduzido de sessões se deve ao fechamento da Sala para reforma e manutenção, por um total de 70 dias, e por um período bem menor para sua desinfestação por percevejo urbano. A relação detalhada de mostras, festivais e atividades especiais desenvolvidas da Sala Cinemateca/Petrobras está arrolada no Anexo 4.

---

## 1. DIFUSÃO

---

Programas de formação de público:

a – Curso “Uma História do Cinema”:

Teve continuidade em 2006 o curso gratuito “Uma história do cinema na Cinemateca Brasileira”, fruto da parceria com o Departamento de Cinema, Rádio e TV da Escola de Comunicações e Artes da USP, e que vem sendo realizado desde 2003, sob a condução do professor Eduardo Morettin.

b – Curta Cinemateca:

Outra ação formadora de público é a sessão “Curta Cinemateca”, iniciada em agosto de 2004, que durante 2006 programou 32 sessões, com exibição de 125 títulos. Considerado fundamental tanto para a formação de quadros quanto para a experimentação de linguagem, a produção de curtas-metragens vem crescendo consideravelmente. No entanto, o circuito de exibição para esse segmento é praticamente limitado a festivais e eventos especiais. Sendo assim, é de grande importância para o segmento essa sessão exclusiva para curtas-metragens.



---

## 2. DOCUMENTAÇÃO

---

Ao lado da base de dados Filmografia Brasileira, já referida no projeto Cinema Brasileiro: prospecção e memória, foi viabilizado o acesso via Internet às referências bibliográficas, a Base DOC. Sem dúvida, foi o fato mais importante ocorrido a partir do Centro de Documentação e Pesquisa, e já apresenta sensíveis resultados no que se refere ao apoio aos pesquisadores que consultam nossa Biblioteca, sem mencionar a agilidade promovida em nosso atendimento. Esta linha de informação conta hoje com 33.800 registros, espelha o processamento dos vários tipos documentais que compõem nosso Centro de Documentação e é acompanhada de outra base de dados subsidiária, de Vocabulário Controlado, com 1.881 registros. Cabe ainda destacar, em termos de acesso à informação e de formulações de propostas de trabalhos futuros, o resultado extremamente positivo alcançado com a digitalização da coleção de cartazes, projeto patrocinado no ano anterior pela Vitae – Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social.

Em relação às consultas personalizadas, auferimos os seguintes números: 393 consulentes, 99 visionamento de filmes em fitas VHS e 1.414 e-mails recebidos e respondidos.

Os principais assuntos pesquisados na Biblioteca foram:

Cineastas: Denoy de Oliveira; Obra de Joaquim Pedro de Andrade; Walter Hugo Khouri; Sérgio Bianchi; Eliana Caffé; Lúcia Murat; Glauber Rocha; Eduardo Coutinho; David Neves; François Truffaut; Marcelo Masagão; Tata Amaral; Leon Hirschman; Pasolini; Carlos Hugo Christensen; Silvino Santos; Rogério Sganzerla; Mario Civelli; Alfred Hitchcock; Stanley Kubrick; Geraldo Sarno; Paulo César Saraceni; Agostinho Martins Pereira.

Filmes: *O Vigilante*; *O Invasor*; *O bandido da luz vermelha*; *Eles não usam black-tie*; *Deus e o diabo na terra do sol*; *Rien que les heures*; *São Paulo, a symphonia da metropole*; *S. Bernardo*; *Limite*; *Decameron*; *Ônibus 174*; *Canal 100*; *Em família*; documentários de Vladimir Carvalho.

Períodos/Tipos: Filmes autobiográficos; Filmes de animação; Cinema anos 70; Filmes da Boca do Lixo; Cinema urbano; Cinema Novo; Cinema brasileiro contemporâneo; Cinema italiano,

francês e verdade histórica; Cinejornalismo; Cinema brasileiro e cubano; Cinema jamaicano; Cinema mundial 1911 a 1922; Cinema no Mercosul/Documentário; Cinema brasileiro 1912 a 1922; Década de 50; Década de 70; Cinema silencioso; Cinema brasileiro anos 90; Caravana Farkas; Cine Jornal Brasileiro; Cinema infanto-juvenil nacional; Filmes marginais.

Periódicos: O Fan; Revista Clima; Filme Cultura.

Empresas / Produtoras / Organizações: Departamento de Imprensa e Propaganda; Cia. Cinematográfica Vera Cruz; Multifilmes; Maristela.

Diversos: Lazer e trabalho; Trabalho; Cartazes anos 70/80; Cartazes do cinema brasileiro; Representação de operários no cinema; Sindicalismo; Histórias em quadrinhos no Brasil; História do cinema; Salas de cinema; Salas de cinema em São Paulo; Cine Central em Santos; Cine Relevo; Matadouro Municipal /Cinematoteca Brasileira; História da Cinematoteca Brasileira; Adaptação de Crime e Castigo ao cinema expressionista alemão; Roteiros; Roteiro do filme Cabra marcado para morrer; documentários sobre temáticas populares anos 60/70; Cinema em Alagoas; A autoria no cinema; Música e cinema latinos (Cuba); Censura; Lei Rouanet; Lei Mendonça; Manuel Bandeira; Cinema social; Semiótica; Capoeira e história; Beatles; São Paulo anos 40 e 50; Textos de Paulo Emilio Salles Gomes; A representação da cultura pop no cinema brasileiro nos anos 60; Documentários relativos à moda; Cinema/História; Cinema/Cidade; Mietoscópio (imagem); O IV Centenário de São Paulo; atriz Anna Magnani; Ismael Nery; Frida Kahlo; Charles Chaplin; Representação de Zumbi na mídia brasileira; Nordeste e Padre Cícero; Cangaceiro; Terceira dimensão; Representações Cinematográficas da favela; São Paulo, início do século XX; Circuito social dos filmes no período de 1976 a 1982; Abertura política; Mario Peixoto; Mídia televisiva; Candomblé e umbanda no cinema brasileiro; Votorantim – José Ermínio de Moraes Filho; Preservação de arquivos de vídeo; Sindicato dos trabalhadores da indústria cinematográfica (fichas de contribuição); Marlene Dietrich; Cineclubismo; Influência do cinema no jornalismo opinativo; Story-board.

Em relação ao atendimento a trabalhos internos, destacamos o apoio da Biblioteca à equipe da Filmografia Brasileira.

---

### 3. FOTOGRAFIA

---

A elaboração de projeto para publicação de um catálogo da produtora Multifilmes e a produção, em parceria com a Imesp – Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, do calendário 2007, são duas das ações que podemos destacar por objetivarem tanto a divulgação como o enriquecimento do acervo.

As atividades correntes do setor englobaram o apoio às atividades da Programação através de pesquisa e digitalização de imagens para divulgação de mostras da Cinemateca; a pesquisa, reprodução de fotogramas, digitalização e tratamento de imagens para a Programadora Brasil; o atendimento a consulentes e pesquisadores e a edição de fotografias para site, projetos e relatórios.

### 5. LABORATÓRIO DE RESTAURAÇÃO

---

Atende a demandas internas e externas de duplicação de filmes, tanto em película como em suportes magnéticos e digitais.

As demandas externas são em parte vindas de pesquisas de material audiovisual, com finalidades como a utilização em trabalhos acadêmicos, reportagens ou em novas produções.

O Laboratório é também procurado por pessoas que possuem material filmico doméstico e desejam recuperá-lo. Em ambos os casos, encaminha a solicitação da maneira mais adequada à preservação da obra, indicando a duplicação fílmica sempre que necessário e produzindo material em vídeo para possibilitar o acesso.

Os setores de Catalogação, Preservação e Difusão solicitam transcrições de filme para vídeo ou duplicações fílmicas para atender às suas demandas.

Foram telecinados 87 títulos por demanda externa e 219 por solicitações internas da Cinemateca.

### 4. PRESERVAÇÃO

---

Foram revisados e liberados 894 materiais, representando 2.137 rolos de matrizes por solicitação dos depositantes ou de outros departamentos, especialmente o Laboratório de Restauração. Cerca de 70% das matrizes foram movimentadas por solicitação interna e 30% por solicitação externa.



## EVENTOS

## O 62º Congresso Anual da FIAF

A Cinemateca Brasileira sediou o Congresso Anual da FIAF, primeira realização do evento no Brasil, que organizou os trabalhos com apoio de especialistas de outros arquivos membros da FIAF, através de suas Comissões (Técnica, Documentação e Catalogação, e Programação e Acesso). Os preparativos tiveram início no ano de 2005 com a constituição de uma Comissão Organizadora composta de funcionários e colaboradores da casa. Ao longo dos trabalhos foram contratados serviços especializados em produção de eventos, e apenas uma profissional para coordenação de produção.

Foi encaminhado um orçamento ao Ministério da Cultura e seguido um programa de captação de recursos. Foram obtidos os patrocínios dos Correios, da Imprensa Oficial, da Cosp e da Nossa Caixa. O SESC-SP foi fundamental como parceiro, desde o início da organização do evento. Além dessa, foram firmadas parcerias com: Associação Brasileira de Cinematografia – ABC, BARCO, TeleImage, Fundação São Pedro e Quanta. Recebemos ainda o apoio de: Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria de Cultura do Município, Sociedade Amigos da Cinemateca – SAC, Programa Ibermedia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Petrobras, BNDES, Varig, Cosac & Naify, TV Cultura, StilGraf, Mostra Internacional de Cinema, Fundação Japão, São Paulo Convention & Visitors Bureau e São Paulo Turismo.

A Cinemateca Brasileira assumiu as despesas com passagem e hospedagem de seis palestrantes estrangeiros e 2 brasileiros, além da hospedagem de sete convidados estrangeiros e dois brasileiros. O Ibermedia arcou com as passagens e despesas de hospedagem de 19 participantes da América Latina e 1 dos Estados Unidos (Anexo 5.1).

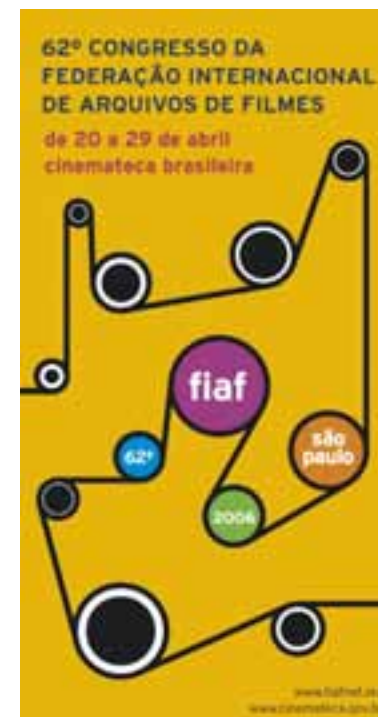
Três newsletters foram produzidos ao longo do período de preparação do evento, com informações mais precisas a cada edição, fornecendo dados sobre a organização do Congresso, a Cinemateca Brasileira e a cidade de São Paulo. Com versões em inglês, francês e espanhol, os boletins foram publicadas no site da FIAF, junto com os formulários de inscrição e pedidos de reservas de hotéis. Além



dessas peças, foram produzidos vários materiais gráficos: banner, cartazes, folder, programa, convite, estampa em brindes, etiquetas, que — à exceção do catálogo da exposição no SESC Pompéia — tiveram a programação visual projetada por um estúdio de *design*.

A sessão de abertura teve a mesa composta por: Orlando Senna (secretário do Audiovisual) representando o Ministro da Cultura, Eva Orbanz, presidente da FIAF, João Batista de Andrade, secretário de Estado da Cultura, Carlos Augusto Calil, secretário Municipal de Cultura, Gustavo Dahl, presidente da Ancine, Thomaz Farkas, presidente do Conselho da Cinemateca Brasileira, e por Carlos Wendel de Magalhães, diretor-executivo da Cinemateca Brasileira.

Todas as atividades foram desenvolvidas na Cinemateca Brasileira, à exceção do Simpósio Técnico, ocorrido no Cinesesc, uma sala de cinema equipada com sistemas de projeção digital e de projeção em 35mm, necessários às demonstrações dos especialistas.



---

## Simpósio Técnico

A Comissão Técnica da FIAF elegeu para esta edição o tema: “O futuro dos arquivos de filmes em um mundo do cinema digital: arquivos de filmes em transição” que, por sua abrangência, não ficou restrita a dirigentes de arquivos. A coordenação geral do Simpósio esteve a cargo de Alfonso Del Amo (Filoteca Española e coordenador da Comissão) e Paul Read (membro da Comissão).

As apresentações foram feitas por especialistas não pertencentes aos quadros da FIAF, membros da Comissão Técnica da FIAF e membros da Cinemateca Brasileira.

Como parte do simpósio foram feitas demonstrações de filmes com projeções digitais em projetor 2K — importado exclusivamente para este evento — e em película de títulos contemporâneos ou restaurados, com exemplos vindos de várias partes do mundo.



## Atividades

Workshop 1. “Copyright: definindo fair use” sob coordenação de Antti Alanen e Jon Wengström (Suomen Elokuva-Arkisto/Finlândia e Cinemateket-Svenska Filminstitutet/Suécia) — Dra. Sílvia Gandelmann, convidada especial, proferiu a palestra “Copyright no Brasil”

Workshop 2. “Situação do patrimônio fílmico ibero-americano” sob coordenação de Maria Rita Galvão

Workshop 3. “Projetos de digitalização em Departamentos de Documentação” sob coordenação de Nancy Goldman (Pacific Film Archive/EUA)

Workshop 4. “Blowin’ in the Wind: gerenciamento de arquivos de filmes em uma época de mudanças” sob coordenação de Paolo Cherchi Usai (National Film and Sound Archive/Austrália)

“Fórum do Segundo Século”: reunião em que foram discutidos problemas relativos ao 2º século do cinema. O tema proposto foi: “O papel da FIAF: as prioridades. Um debate sobre o estabelecimento de um plano de prioridades tendo em vista as missões externas da FIAF”, sob coordenação de José Manuel Costa (Cinemateca Portuguesa/Museu do Cinema)

---

## Reuniões e encontros

Realizaram-se também reuniões do Comitê Executivo da FIAF nos 3 primeiros dias que antecederam os trabalhos e no último dia, após o encerramento do Congresso; reuniões das Comissões da FIAF: de Documentação e Catalogação; de Programação e Acesso ao Acervo, e da Comissão Técnica; além da reunião do Editorial Board/Journal of Film Preservation.

Foram organizados dois encontros regionais com dirigentes e técnicos de arquivos de filmes dos subgrupos da FIAF: da CLAIM – Coordenadora Latinoamericana de Archivos de Imágenes en Movimiento e da FAFA – Forum of Asia Film Archive.

No último dia foi realizada a Assembléia Geral, restrita aos participantes representantes de arquivos membros da FIAF. No Open Forum, sessão integrante da assembléia, foram colocadas propostas para discussão com representantes dos arquivos presentes, seguida da sessão de encerramento onde foi apresentada a pauta geral do próximo Congresso da Federação em Tóquio.

---

---

## Exposições

Durante o Congresso foram montadas quatro exposições:

### 1 – *Tecido de imagens: Cinemateca Brasileira (na Cinemateca)*

Comemorativa dos 60 anos da fundação da Cinemateca Brasileira, foi dividida em três segmentos: 240 camisetas com reprodução de imagens do acervo; reproduções de imagens de placas de lanternas mágicas impressas em voile, completamentadas por monóculos com slides referentes a cinema dispostos na áreas de convívio da instituição; banners de fotografias panorâmicas, documentando a Cinemateca.

### 2 – *Mostra fotográfica de Nelson Kon: Matadouro 1994 / Cinemateca 2006 (na Cinemateca)*

Registros fotográficos do matadouro abandonado, de pouco mais de uma década, e hoje, transformado na Cinemateca Brasileira.

### 3 – *Exposição Técnica (na Cinemateca)*

Companhias que trabalham com restauro tradicional e digital expuseram equipamentos para restauração convencional de filmes e aspectos da tecnologia de filmes digitais. Algumas empresas representadas: Filmes do Serro, Teleimage/Casablanca, CTM Debrie, Omnimago, Orwo Filmotec, WS-Art Digital Service, Cinesave Babelsberg Restoration Center.

### 4 – *Exposição Interativa: Cinemateca Brasileira: 60 anos em movimento (no SESC Pompéia)*

A trajetória da Cinemateca relacionada à evolução da técnica do cinema, com foco na missão institucional de preservação, restauração e difusão da memória cinematográfica. Contou com um módulo “SOS Filmes Domésticos”, com o objetivo de examinar a produção de filmes domésticos trazida pelo público. Os profissionais do Laboratório de Restauração e da Preservação ministraram oficinas sobre restauração e preservação de filmes em quatro finais de semana.

No *foyer* do Galpão III, junto à recepção na área de convivência e de *coffee-break*, foi montado um painel de posters que apresentavam trabalhos de alguns participantes: “Pesquisa sobre a contaminação microbológica”; “2ª edição da Base de Dados sobre fabricação de filme virgem”; Projeto “As crianças no poder!”; “Preservação de filmes e a imprensa internacional”; “Recomendações técnicas para projeção”; “Polzer Media”. No mesmo espaço, as editoras Imprensa Oficial e Cosac & Naify montaram estandes para a venda de livros.

## Mostras

Cinco mostras de filmes foram organizadas para o evento:

1 – *Lost and Found (Perdidos e Achados)*: exibição de filmes considerados perdidos mas recuperados por meio de atividades de prospecção e, em alguns casos, de restauração (Cinemateca Brasileira).

2 – *Programa de 30 filmes brasileiros* exibido dentro da exposição “Cinemateca Brasileira: 60 anos em movimento” (Sesc Pompéia)

3 – *Mostra Joaquim Pedro de Andrade*, com filmes restaurados no processo digital, pela primeira vez exibidos em projetor de alta-definição 2K, trazido especialmente ao Brasil para as atividades do Simpósio (Cinesesc)

4 – *Pérolas do Acervo da Cinemateca Brasileira*, com 11 títulos estrangeiros, raros e alguns inéditos, no circuito comercial da cidade de São Paulo (Cine Olido e HSBC Belas Artes)

5 – *Mostra aberta para exibições especiais* com filmes trazidos pelos participantes do Congresso (Cinemateca Brasileira)

---

O Congresso reuniu 264 participantes, estrangeiros e brasileiros, entre técnicos, arquivistas, cineastas, profissionais de cinema e de outras instituições, como universidades e centros de pesquisa. Os colegas estrangeiros vieram das mais diversas partes do mundo: África do Sul, Alemanha, Angola, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Bolívia, Bósnia, Bulgária, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia, Cuba, Dinamarca, Equador, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Guatemala, Holanda, Índia, Inglaterra, Irã, Islândia, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Marrocos, México, Nicarágua, Noruega, País de Gales, Paraguai, Peru, Porto Rico, Portugal, República Checa, República Dominicana, San Salvador, Suécia, Suíça, Ucrânia, Uruguai, e Vietnã (Anexo 5.2). Dos arquivos filiados à FIAF, 78 estrangeiros e 2 brasileiros (além da Cinemateca, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro) estiveram representados.

A diversidade dos países de origem dos participantes, as várias línguas faladas e o atendimento às determinações da FIAF levaram à contratação de serviços de tradução simultânea, estabelecendo-se para os encontros, com exceção das reuniões das comissões e regionais, a tradução em 4 idiomas: inglês, francês, espanhol e português (Abertura, Simpósio, Workshops, Fórum do Segundo Século e Assembléia Geral) e em 2 idiomas nas reuniões do Comitê Executivo: inglês e italiano.

Completando a programação, foram agendadas uma excursão à cidade de Embu das Artes, visitas guiadas aos setores da Cinemateca, uma visita guiada à Pinacoteca do Estado e uma apresentação da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo na Sala São Paulo. Foram também oferecidos passeios aos participantes como atividade optativa.

Foram produzidos e distribuídos materiais promocionais do evento: sacolas, bonés, camisetas, cartazes e CDs de fotografias do Congresso. Além desses, cedidos por empresas (Softel, São Paulo Turismo, Telos), foram distribuídos: pins, pastas, blocos, canetas e guias da cidade.

Uma festa de abertura e uma de encerramento celebraram a realização deste encontro internacional que, por várias manifestações que ainda hoje ressoam, marcou fortemente a história dos congressos da Federação, pela pertinência das apresentações e dos debates e pela atmosfera de tranquilidade que muito deve ao engajamento da equipe de produção. Essa equipe foi formada pelos funcionários, colaboradores e estagiários da casa que, realizando tarefas de produção ou acompanhando os serviços de terceiros, dividindo o trabalho e procurando oferecer o máximo de sua capacidade, demonstraram uma grande compreensão do significado deste evento para a Cinemateca Brasileira e para a discussão do papel dos arquivos de filmes neste momento de transição para o digital. Além dos trabalhos de produção propriamente, foram organizadas equipes de monitores para a recepção (no aeroporto, na Cinemateca, no Cinesesc, no Sesc-Pompéia), em todas as salas onde se desenvolveram as atividades, na agenda e acompanhamento do serviço de transporte, no auxílio de tradução fora das sessões, no apoio ao serviço de manutenção e limpeza, além do controle de catering.

A camiseta dos integrantes da equipe de produção, que exibia o logotipo do Congresso, valeu-lhes o nome de yellow angels atribuído por Eva Orbanz, presidente da Federação, em seu discurso no encerramento do evento e em carta de agradecimento.



## Visible Evidence – encontro internacional de pesquisadores do documentário

Colóquio internacional itinerante e interdisciplinar dedicado à cultura do documentário no cinema, vídeo e demais mídias audiovisuais, realizou-se nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, entre 6 a 12 de agosto de 2006.

Sua realização no Brasil foi o resultado de uma parceria entre o CINUSP “Paulo Emílio” – Cinema da Universidade de São Paulo, e o “É Tudo Verdade” – Festival Internacional de Documentários, em co-produção com a Cinemateca Brasileira. Em São Paulo, na sede da Cinemateca Brasileira, ocorreram 23 painéis temáticos nos quais os participantes do evento puderam apresentar seus trabalhos. Paralelamente, tanto a Cinemateca Brasileira quanto o CINUSP “Paulo Emílio” exibiram programação de filmes brasileiros e internacionais relacionados ao evento. No Rio de Janeiro, ao longo de um dia ocorreram exhibições de filmes seguidas de debates com os respectivos realizadores brasileiros.

O Laboratório de Restauração forneceu apoio técnico para a realização do encontro com telecinagem, revisão de materiais estrangeiros e edição para projeção em DVD de filmes brasileiros.

Dentre os cerca de 80 participantes, 50 eram convidados internacionais de onze diferentes nacionalidades, e seis deles tiveram suas permanências financiadas pela FAPESP: Michel Renov (University of Southern Califórnia) e Jane M. Gaines (Duke University), fundadores do evento em 1993, Thomas Waugh (Concordia University), responsável pela organização da edição anterior do Visible Evidence no Canadá, além dos convidados Ana Amado e Mariano Mestman (Universidad de Buenos Aires) e Éfren Cuevas (Universidad de Navarra). O Comitê Científico foi integrado pelos professores Maria Dora Mourão, Rubens Machado e Henri Gervaiseau (Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo), Amir Labaki (Festival “É Tudo Verdade”), Ana Amado (Universidad de Buenos Aires), Andrea França (Pontifícia Universidade Católica-RJ), Consuelo Lins (Universidade Federal do Rio de Janeiro), José Gatti (Universidade Federal de São Carlos), José Luis Vieira (Universidade Federal Fluminense) e Marcius Freire (Universidade Estadual de Campinas).



### Visita do Presidente Lula à sede da Cinemateca Brasileira

Em 29 de agosto de 2006, como parte das comemorações pelos 60 anos da Cinemateca, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou várias áreas técnicas e as obras do Complexo. Além do ministro da Cultura Gilberto Gil, estavam presentes o ministro das Relações Exteriores Celso Amorim, o ministro da Educação Fernando Haddad, a ministra da Casa Civil Dilma Rousseff, o ministro das Relações Institucionais Tarso Genro, o secretário-geral da Presidência da República ministro Luiz Dulci, o secretário-executivo do MinC Juca Ferreira, o secretário do Audiovisual Orlando Senna e o governador do Estado de São Paulo Cláudio Lembo.

Para a ocasião, o Laboratório de Restauração realizou a edição de um vídeo institucional, exibido na cerimônia, e gravou imagem e som de todo o evento, registrando-o para o arquivo da história da instituição.

O laboratório fotográfico produziu uma seleção de reproduções de cartazes referentes a filmes brasileiros. A representante dos funcionários da Cinemateca, Anna Paula Nunes, entregou um conjunto da seleção ao presidente e o diretor-executivo, Carlos Magalhães, presenteou o governador com outro exemplar.



---

### Exposição *Cinemateca Futebol Clube*

De 28 de junho a 09 de julho de 2006, teve como tema o futebol e exposições em dois espaços: "Templos Politeístas", fotografias de Dimitri Lee, e "Mão na Bola", pinturas de José Zaragoza. A curadoria foi de Alessandra Silvestri-Levy e Jully Fernandes

### Exposição *Multimídia Dias de Caiçara*

Evento em torno da representação da cultura caiçara e sua presença no Brasil contemporâneo incluiu, entre 20 e 24 de setembro de 2006, o lançamento do livro *Dias de Caiçara*, de Vito D'Alessio e Daniel Pascalicchio, que se destaca pelo apanhado histórico que faz do tema e também por sua iconografia, e uma exposição multimídia apresentando documentos significativos do período e um rico acervo de imagens.

### Exposição *Cinemateca Brasileira*

Entre 30 de novembro a 17 de dezembro de 2006, na Cinemateca Brasileira, exposição fotográfica que contou com o apoio do SESC-SP e integrou as comemorações dos 60 anos da instituição trouxe, por meio de 20 painéis, um panorama da história do cinema — de sua invenção até sua consolidação como arte — e a trajetória da Cinemateca Brasileira, rememorando os fatos que motivaram sua fundação, o nascimento e a importância da atividade de preservação executada pelas cinematecas, a criação da FIAF em 1938, o desenvolvimento da cultura cinematográfica no Brasil e o cineclubismo. Teve pesquisa, textos e produção de Rudá de Andrade.

---

### *Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul*

A mostra teve como objetivo principal a difusão de filmes que abordassem temas relacionados aos direitos humanos nos países da América do Sul, promovendo a ampliação e a divulgação desse debate, além de uma aproximação entre os países sul-americanos e o maior conhecimento de suas diversas realidades.

A Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul aconteceu entre 1º e 17 de dezembro de 2006 nas cidades de São Paulo (Sala Cinemateca/Petrobras e Cinesesc), Brasília (Cine Academia), Rio de Janeiro (Caixa Cultural) e Recife (Fundação Joaquim Nabuco), totalizando 32 dias de exibição.

Ao todo, 5.455 pessoas assistiram às sessões de cinema e debates promovidos e foram realizadas 22 sessões especiais, com o apoio de diversas ONGs cujas ações são norteadas pela defesa dos direitos humanos. Um dos destaques dessa frente de ação foram as sessões para deficientes visuais, uma em cada cidade, em que uma narradora descrevia as ações do filme durante a exibição. Participaram da mostra 10 países com 28 filmes de longa, média e curta metragem, em formatos variados de vídeo e 35mm.

---

---

**Apoio a pesquisadores, formação e formação de técnicos**

## Pesquisadores do Cinema Brasileiro

A Cinemateca Brasileira abriga, há 4 anos, reuniões mensais de um grupo de pesquisadores de cinema. O programa compreende leituras compartilhadas, projeções de filmes e debates. Entre 15 e 20 pesquisadores participam das reuniões e as projeções são abertas ao público. No ano de 2006 foi seguida a seguinte programação:

25/03/2006 – *Pernambuco e sua exposição em 1924; A chegada dos aviadores portugueses; Rumo ao céu da pátria / O Az dos azes; Chegada de De Pinedo a Santo Amaro e Chegada do Hydro Avião Jahu ao Rio de Janeiro*

06/05/2006 – *Visita de Dino Bueno a Taubaté; Inauguração do estádio do SC Savóia; Visita de Washington Luiz a Sabará e Jaboticabal 1928*

03/06/2006 – *Companhia Paulista de Estrada de Ferro*

08/08/2006 – *O Progresso da Noroeste*

19/08/2006 – *Companhia Docas de Santos*

23/09/2006 – *Companhia Fabril de Cubatão*

11/11/2006 – *Sociedade Anônima Fábrica Votorantim*

09/12/2006 – *Brasil pitoresco e Vamos cantar*

## Grupo de estudos

Quinzenalmente, um grupo de pesquisadores (funcionários, colaboradores em projetos e voluntários) se reúne na Biblioteca da Documentação para expor e debater textos em torno da crítica e da estética cinematográfica. Desde abril de 2006 foram realizados diversos encontros com o fim de articular conhecimentos e leituras conjuntas de textos em torno de questões ligadas à imagem. O grupo surgiu entre colaboradores da Cinemateca, ampliou-se, e hoje abarca outros pesquisadores.

## Oficinas de Animação de Objetos

Coordenadas por Sérgio Martinelli e Gilberto Caserta, as oficinas foram o resultado da colaboração entre a Anima Cultural, a Cinemateca Brasileira e a Via Gutenberg.

Trinta estudantes que participaram do Cine-Educação foram convidados para as oficinas, que incluíram exibição em vídeo de alguns exemplos de animações com técnicas diversas — desenho animado, stop motion e computação —, com informações sobre a história da animação.

As oficinas foram divididas em dois turnos de 3 horas, com 15 alunos, durante quatro dias — 5 a 8 de dezembro — e resultaram em vídeos produzidos pelos alunos, dos quais foram distribuídas cópias em CD-Rom para os participantes.

## Formação técnica

Na esfera dos estágios de técnicos de outros arquivos, atendendo a demanda de outras instituições para treinamento de técnicos, cumpriu-se um programa de 15 dias de acompanhamento. A maior parte dos estagiários atendidos veio das instituições que integram o Sistema Brasileiro de Informação Audiovisual (SiBIA). Foram recebidos 10 estagiários oriundos de 7 instituições, com sedes em 4 Estados brasileiros (São Paulo-SP, Campinas-SP, Porto Alegre-RS, Rio de Janeiro-RJ) e Vitória-ES).

## Quadro de pessoal

Como já foi apresentado ao Conselho da Cinemateca, a situação do quadro funcional é uma de nossas grandes e constantes preocupações. O número de servidores públicos não atende às reais necessidades da instituição. A condição de transitoriedade dos profissionais que se agregam ao quadro através de projetos mantém a instituição em permanente estado de insegurança quanto à possibilidade de permanência de técnicos que aqui são formados. No que se refere aos servidores, houve um pequeno aumento salarial a partir de janeiro, mas o Plano Especial de Cargos — que viria a melhorar sua remuneração — ainda se encontra em discussão no Ministério do Planejamento e na Casa Civil. Com relação aos profissionais engajados em projetos, está em andamento um estudo de viabilidade no sentido de mantê-los vinculados à Cinemateca através da SAC, em paralelo ao esforço de encaminhar projetos que permitam a continuidade destes quadros e a inclusão de outros.

Outra grande força de trabalho foi representada por mais de 20 estagiários, entre contratados pela SAC e pelo MinC, que durante o ano demonstraram muita dedicação nas atividades em que se engajaram. Pela própria natureza desse vínculo, o máximo de tempo previsto para cada estudante é de 2 anos.

## Participações em encontros técnicos e eventos

*Seminário Internacional Memória e Cultura: importância da memória na formação cultural humana* — Olga Fudemma representou a Cinemateca, ocorrido no SESC Vila Mariana (SP), compondo mesa de debates com Ana Pato e João Candido Portinari.

*X Encontro da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema (SOCINE)* — Olga Fudemma representou a Cinemateca em mesa de debates com Adilson Inácio Mendes, Fausto Douglas Jr. e Pedro Plaza, ocorrido em Ouro Preto (MG), cujo tema foi “Paulo Emilio”.

*Novas Tecnologias para Conservação Preventiva Integral de Bens Culturais* — Fernanda Coelho esteve presente no curso, promovido pela Embaixada da Espanha, ocorrido na Pinacoteca do Estado (SP), que teve como foco na contribuição da análise científica para a conservação de objetos museológicos.

*Mostra de Cinema, Restauração e Conservação do Patrimônio Fílmico* — ocorreu na PUC do Chile, na cidade de Santiago, com a presença de Fernanda Coelho representando a Cinemateca. O tema principal das apresentações e mesas de debates foi os problemas e soluções que as novas tecnologias trazem para os arquivos audiovisuais.

*XII Congresso da ABRACOR (Associação Brasileira de Conservação e Restauro)* — Adriana Lima, funcionária do setor de Documentação da Cinemateca, participou do congresso ocorrido entre 28 de agosto a 1º de setembro.

*Congresso da FIAT (Federação Internacional de Arquivos de Televisão)* — Carlos Magalhães e Patricia de Filippi representaram a Cinemateca no Congresso ocorrido em Madri, Espanha. Na ocasião, visitaram também o Instituto Nacional do Audiovisual (INA), em Paris, França.

*Museu da Imagem e do Som de Belém (PA)* — Patricia de Filippi realizou visita técnica ao museu, instituição integrante do SiBIA.

*X Seminário de Arquivos Fílmicos* — Carlos Magalhães representou a Cinemateca entre 15 e 17 de novembro em La Coruña, no Centro Galego de Artes da Imaxe (CGAI).

Centro Técnico Audiovisual (CTAv), do Rio de Janeiro — Fernanda Coelho ofereceu, ao centro, apoio técnico para desenvolvimento de projeto de preservação.

---

**Convênios, termos de cooperação técnica e parcerias**

Além das cooperações e parceiras que se dão em torno do SiBIA e de projetos que vão detalhados ao longo do Relatório (Associação Brasileira de Cinematografia – ABC, Filmes do Serro/Restauração dos Filmes de Joaquim Pedro de Andrade, Cinefilmes/Restauração dos Filmes de Leon Hirszman, Cinédia/Adhemar Gonzaga, Videofilmes/Restauração de Limite e Via Gutenberg/Cine–Educação e Cine Maior Idade, entre outros), a Cinemateca consolidou as seguintes parcerias:

### Ancine

Em 2006, como depósito legal efetuado pela Ancine, ou em seu nome, e pela SAV, foram recebidos, incorporados, anotados e cotejados os letreiros, analisados tecnicamente, examinados em moviola e emitidos laudos técnicos dos seguintes materiais em película:

- 94 títulos de curtas-metragens – 96 rolos de filme – 36.065m de película – 1.336min de imagens em movimento
- 77 títulos de longas-metragens – 551 rolos de filme – 243.334m de película – 9.012min de imagens em movimento

Também foram recebidos, incorporados e visualizados, anotados e cotejados os letreiros e emitidos laudos dos seguintes materiais em vídeo:

- 12 títulos de audiovisuais – 361 fitas ou discos – 15.943min de imagens em movimento, num total de 26.291 minutos, ou mais de 438 horas de imagens em movimento, referentes aos títulos listados no Anexo 6.

Foi disponibilizada para a Ancine, através do endereço *web* da Cinemateca Brasileira, na página referente a Depósito Legal, a consulta às bases de dados contendo registros de conteúdo (FB) e de materiais (TRF) que se encontram no acervo da

instituição. A geminação dessas duas bases de dados teve uma experiência anterior, porém naquele momento não se conseguiu a sua continuidade, uma vez que ela não tinha autonomia na atualização dos dados. Com essa nova interface, a Cinemateca se torna responsável pela alimentação das informações, e permite à Ancine efetuar pesquisas não só quanto ao título, mas em qualquer campo técnico, de produção ou de elenco, com a opção de 2 formatos de apresentação dos dados referentes a conteúdo. O que está hoje disponível ainda não é o conjunto inteiro de materiais incorporados como Depósito Legal, e planeja-se atualizar os dados periodicamente, com vista a acompanhar a emissão dos laudos técnicos.

### Prefeitura do Município de São Paulo

Teve continuidade o convênio que garante uma importante dotação para a Cinemateca e que prevê o apoio à programação de filmes do Centro Cultural São Paulo e do Cine Olido.

### Escola de Comunicações e Artes da USP

Foi mantido o convênio que envolve também o empréstimo de cópias para as aulas de História do Audiovisual para o Curso Superior do Audiovisual; a ECA, em contrapartida, mantém em parceria com a Cinemateca Brasileira o curso “Uma história do cinema na Cinemateca Brasileira”, ministrado pelo professor Eduardo Morettin, do Departamento de Cinema, Rádio e TV, na Sala Cinemateca/Petrobras.

### Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Prosseguindo a parceria com a Imesp, foi produzido o Calendário 2006 da Cinemateca Brasileira e, no primeiro semestre do ano, foram impressos 1.000 exemplares em

português e 1.000 em espanhol do “Manual de Manuseio de Películas Cinematográficas”, de autoria de Fernanda Coelho.

### Museu Lasar Segall – Conservação e difusão das primeiras revistas brasileiras de cinema, A Scena Muda (1921 – 1955) e Cinearte (1926 – 1942)

Patrocinado pelo Programa Petrobras Cultural, o projeto apresentado pelo Museu Lasar Segall objetivou facultar acesso, via Internet, ao conteúdo integral das primeiras revistas sobre cinema publicadas no Brasil. Para a consecução deste objetivo, foi necessário reunir coleções completas dos dois títulos, com as edições nas melhores condições possíveis. Assim, foram selecionados os números em melhor estado de conservação do Museu e da Cinemateca e complementados com a aquisição de números ainda faltantes para proceder à digitalização de todos os fascículos das duas revistas. São cerca de 100.000 imagens em formato PDF, que podem ser consultadas gratuitamente, sem desgastar as coleções originais. Além disso, o projeto possibilitou a criação de um banco de dados, de cujo trabalho participou um técnico da Cinemateca. A base contém todos os artigos sobre Cinema e Artes do Espetáculo no Brasil publicados nas revistas, permitindo a pesquisa por autor, título e assunto. Está disponível no endereço [www.bjksdigital.museusegall.org.br](http://www.bjksdigital.museusegall.org.br).

### Coordenação técnica do Projeto Ampla Visão de São Paulo

A maior parte dos trabalhos foi realizada em 2005. Além da avaliação técnica do material em processo de deterioração, realizada pelo Laboratório de Restauração, foi concluída a catalogação do acervo — com pendências que não puderam ser solucionadas devido ao desentendimento entre a Heco Produções e a família Carbonari. Ficou pendente a inserção

---

das informações de conteúdo dos filmes no banco de dados. Consultas técnicas foram efetuadas para sanar problemas pontuais.

No impasse entre a Heco e a família Carbonari, a Cinemateca teve um papel mediador, envolvendo a Diretoria e vários coordenadores de área, com o objetivo da não interrupção do Projeto Ampla Visão. As negociações não chegaram a bom termo e a continuidade do projeto agora depende de decisão judicial.

#### **Estação de difusão digital**

De acordo com edital do MinC, o Laboratório de Restauração prestou assessoria técnica para a aquisição de 100 kits de difusão digital — tela portátil de projeção e projetor, mixer de 6 canais, 4 caixas de som, 2 microfones sem fio, conectores e cabos, aparelho de DVD — distribuídos para instituições culturais.

#### **Filmoteca PUC do Peru (PUCP)**

No âmbito do termo firmado com a Filmoteca, foi feita no Laboratório a telecinagem de oito documentários curtas-metragens de Jorge Soares, para difusão da obra e homenagem ao diretor.

#### **Cinemateca da Bolívia**

O termo firmado com a Cinemateca boliviana respaldou a colaboração técnica para a restauração do longa silencioso Wara Wara, que foi telecinado no Laboratório a partir de duplicação feita na Alemanha, para posterior edição e sonorização.

#### **Apoio ao Memorial do Imigrante – Mostra “Os Novos Descobridores”**

Foram feitas no Laboratório de Restauração a duplicação de matrizes em U-Matic e a edição do material para o vídeo exibido na Mostra.

---

**Cinemateca Brasileira na imprensa**

---

Durante o ano de 2006 a Sala Cinemateca/Petrobras obteve, em comparação com o ano de 2005, uma crescente inserção espontânea nos veículos de comunicação (rádios, televisão, imprensa escrita e nos meios digitais). Além de consolidar-se o espaço destinado a atividades da Cinemateca nos jornais e emissoras de rádio e TV habituais, como Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Cultura, Rádio Eldorado, Rádio Cultura, Jornal da USP e Jornal Pedação da Vila, em 2006 esse universo foi ampliado. A expansão das estratégias de divulgação resultou na veiculação de notícias nos mais diversos meios:

#### Canais de Televisão

TV Senado, TV Câmara, MTV, Futura, Globo News, GNT, Multishow, Canal Brasil, Band News, TVE, Globo, Bandeirantes, CNT, Record, TV Universitária, Rede Vida, Rede 21 e Gazeta.

#### Emissoras de rádio

CBN, Globo, Jovem Pan, Eldorado, Rádio USP e Bandeirantes.

#### Jornais

São Paulo: Agora SP, Diário de São Paulo, Diário do Grande ABC, Jornal da Tarde; Valor Econômico e Gazeta Mercantil; Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, O Globo e Jornal do Comércio; Distrito Federal: Correio Brasiliense e Jornal de Brasília; Minas Gerais: O Estado de Minas e Diário da Tarde

#### Revistas

Bravo, Caros Amigos, Cult, Educação, Revista da MTV, Escola, Isto é, Revista de Cinema, Set, Super interessante, Fórum, Revista da GOL e Boletim Ícaro Express (VARIG)

#### Agências de notícias

Agência Brasil (DF), Agência Câmara (DF), Agência Estado (SP), Agência Folha (SP), Agência Globo (RJ), AOL (SP), JB

online (SP), Terra Notícias (SP), Último Segundo/IG (SP), UOL Notícias (SP), Yahoo Notícias (SP)

#### Sites e jornais online

Sites relacionados a cultura e arte e edições digitais de jornais impressos

#### Jornais de bairro e universitários

Jornal SP Zona Sul; Jabaquara News; Jornal do Cambuci & Aclimação; Jornal Vidaqui; Jornal de Moema; Jornal Pedação do Vila; Jornal Bairros Nobres; Jornal Tribuna do Paraíso; Jornal Meu Bairro; Jornal Gazeta do Planalto; Jornal Gazeta do Ipiranga; Jornal SP News; Jornal da Liberdade; SampaOnline; Site Chácara Klabin; Grupo Jornalístico Ronaldo Cortes; Revista Sakla; Gazeta de Santo Amaro, Interlagos News, Jornal do Brooklin, Jornal do Itaim, Jornal de Moema, Pinheiros, Jornal do Butantã, Morumbi News, Tribuna de Santo Amaro, SP News Lapa; Jornal da Bela Vista, O Paraíso, O Higienópolis, O Cerqueira César, Jornal dos Bairros; Jornal Centro em Foco e Jabaquara em Notícias

**No Anuário de Cinema Brasileiro de 2006 constam 90 recortes sobre a Cinemateca Brasileira, com artigos dos jornais O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo e Jornal do Brasil e na revista semanal Carta Capital. Este total não inclui a agenda diária de programação dos cinemas da cidade.**

**Há também, em DVD, uma pequena coleção das matérias produzidas para a televisão.**

---

**Administração**

Em 2006 as atividades do setor administrativo da Cinemateca Brasileira acompanharam o crescimento geral da instituição. Como pode ser observado na tabela ao lado, o orçamento do exercício manteve-se estável em relação ao grande crescimento observado na comparação 2004 – 2003. As atividades correntes da área administrativa continuaram a ser ampliadas, tendo sido o ano marcado por eventos de grande porte e importância, além da consolidação de novas parcerias e a continuação daquelas já estabelecidas.

Certamente para 2007 teremos que trabalhar em um crescimento de outra ordem para manter em funcionamento os diversos investimentos e melhorias já concretizados.

	2002	2003	2004	2005	2006
<b>totais gerais</b>	<b>747.119,52</b>	<b>1.635.547,85</b>	<b>3.171.736,36</b>	<b>3.178.944,16</b>	<b>4.153.921,09</b>
<b>recursos orçamentários</b>	<b>603.252,12</b>	<b>895.804,54</b>	<b>2.282.805,09</b>	<b>2.527.191,58</b>	<b>2.778.201,03</b>
diárias – 339014	—	11.438,64	20.398,25	—	—
material de consumo – 339030	1.988,00	4.140,80	—	160.756,77	225.604,66
passagens aéreas – 339033	—	—	—	—	—
prestação de serviços p. física – 339036	23.800,00	21.775,00	27.567,73	32.467,49	19.690,60
outros serviços – 339037	214.762,33	360.846,77	436.008,53	605.409,85	1.033.501,19
prestação de serviços p. jurídica – 339039	340.811,79	484.578,52	990.220,58	1.008.902,55	1.290.228,75
fiaf – 338041	5.500,00	7.780,00	8.610,00	6.412,40	12.000,00
convênios – 305041	—	—	—	560.000,00	—
inss – 309047	400,00	360,00	—	2.668,00	—
material permanente 1 – 449051	—	—	—	47.129,36	40.925,00
material permanente 2 – 449052	15.990,00	—	800.000,00	103.445,16	147.750,83
imprensa oficial – 339139	—	—	—	—	8.500,00
restos a pagar – 92	—	4.884,81	—	—	—
<b>programa / convênio / projeto</b>	<b>143.867,40</b>	<b>739.743,31</b>	<b>888.931,27</b>	<b>651.752,58</b>	<b>1.375.720,06</b>
Ancine	—	239.959,22	239.999,32	238.057,50	237.177,09
Difusão digital	—	—	—	—	1.138.542,97
Funcionamento de Museus da União	143.867,40	—	—	—	—
Secretaria do Audiovisual	—	499.784,09	—	—	—
Preservação de acervos I e II	—	—	371.652,00	—	—
4° Recam	—	—	42.000,00	—	—
projeto É Tudo Verdade	—	—	70.000,00	—	—
Seminário Técnico	—	—	95.279,95	—	—
Difusão de Acervo	—	—	70.000,00	—	—
Emenda Parlamentar	—	—	—	300.000,00	—
Fomento Audiovisual	—	—	—	113.695,08	—

Pode-se observar, ao lado, a execução dos recursos orçamentários do exercício de 2006 em mais detalhes.

<b>programa / convênio / projeto</b>	<b>orçamento</b>	<b>execução</b>	<b>saldo orçamentário</b>	<b>% execução</b>
<b>manutenção administrativa 0100</b>	2.226.941,60	2.221.821,46	5.120,14	99.77
<b>manutenção administrativa 0118</b>	535.000,00	528.059,57	6.940,43	98.70
<b>convênio Ancine</b>	240.000,00	237.177,09	2.822,91	98.82
<b>convênio 0118 Difusão Digital <sup>1</sup></b>	1.200.000,00	1.138.542,97	61.457,03	94.88
<b>manutenção administrativa 0100 <sup>2</sup></b>	30.000,00	28.320,00	1.680,00	94.40
<b>total geral</b>	<b>4.231.941,60</b>	<b>4.153.921,09</b>	<b>78.020,51</b>	<b>98.16</b>

<sup>1</sup> recurso com destinação específica, sem permissão de remanejamento

<sup>2</sup> recursos extras descentralizados pelo Ministério para atender a despesas administrativas, com devolução do saldo para o orçamento do próprio Ministério

